ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 53
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleitorado pernambucano

Rio, 5.

A «Tribuna» tece hoje encomios ao eleitorado pernambucano pela acertada escolha, que fez, do desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves para continuador da administração honesta do dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Credito

Rio, 5.

Foi hoje assignado o credito de cem contos de réis para occorrer ás necessidades da delegacia fiscal e da alfandega de Pernambuco.

Delegacia de saúde

Rio, 5.

Será nomeado delegado de saúde de Pernambuco o tenente-coronel dr. Francisco de Paula Alvellos, sendo dispensado de igual classe o tenente-coronel dr. José de Miranda Curio, que, conforme hontem telegraphei, será nomeado director do hospital central.

O «Aquidaban»

Rio, 5.

Para os portos do sul zarpou hoje o couraçado «Aquidaban».

Tenente-coronel Sampaio

Rio, 5.

Será reformado compulsoriamente, na proxima semana, o tenente-coronel Olegario Sampaio.

Pronuncia confirmada

Rio, 5.

A camara criminal do tribunal civil confirmou a pronuncia do engenheiro Miralles dos Reis pelo crime de impericia, em consequencia do desabamento do barracão da exposição de flôres, facto lamentavel que se deu na praça da Republica, o anno passado.

Coronel Cunha Mattos

Rio, 2.

O coronel Cunha Mattos parte brevemente para o Estado de Minas-Geraes, onde vae traar de sua saude.

General Carlos Soares

Rio, 5.

O conselho, a que está respondendo o general Carlos Soares, resolveu receber o protesto que o mesmo general apresentou contra o referido conselho, por considerar crime civil o que praticara contra o almirante Manhães Barretto.

Foi suspensa a sessão para ser ouvido o Supremo Tribunal Militar a tal respeito.

Delegacia fiscal de Pernambuco

Rio, 5.

Foram nomeados para a delegacia fiscal de Pernambuco o segundo escripturario Francisco Rosalvo Silva e o quarto José de Souza Brandão, ambos da extincta alfandega de Penedo.

Desabamento

Rio, 6.

Hoje, ás seis horas da tarde, na occasião em que diversos operarios procediam á demolição de predios na rua da Prainha, para a grande avenida central, desabou uma enorme parede, ferindo oito dos referidos operarios, dous dos quaes gravemente.

Licença

Rio, 5.

Foram concedidos dous mezes de licença ao quarto escripturario da alfandega de Pernambuco José da Rocha Padilha.

Lazareto de Tamandaré

Rio, 5.

A' delegacia fiscal de Pernambuco vae ser enviada, por telegramma, ordem para despender cincoenta contos de réis, destinados á conclusão das obras do lazareto de Tamandaré.

General Leite de Castro

Rio, 5.

Consta que o general Leite de Castro será reformado a seu pedido.

Conseguida a reforma, irá residir em Lisbôa.

Os retirantes

Rio, 5.

Os emigrantes do norte, recemchegados no paquete nacional «Maranhão», apresentam a mais consternadora penuria. Corta o coração vel-os.

Um dos redactores da «Tribuna» teve uma entrevista com esses infelizes, e elles lhe relataram os horrores que soffreram, accrescidos com os innumeros defloramentos que, infamemente, foram praticados em familias sertanejas.

Cambio

Rio, 5.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

Revolução uruguaya

Porto-Alegre, 5.

Apparicio Saraiva foi derrotado pelo general Muniz e segue para a fronteira.

Chuvas no Ceará

Fortaleza, 5.

Chuvas torrenciaes têm cahido por todo o Estado, com geral regosijo da população.

Está declarado o inverno.

Governo do Ceará

Fortaleza, 5.

Já está publicada a chapa Accioly para governador e vice-governador do Estado.

Moção

Fortaleza, 5.

A camara estadual acaba de votar uã moção de apoio á politica dirigida pelo senador Nogueira Accioly.

EXTERIOR

Cruzador «Amelia»

Lisbôa, 5.

O cruzador «Amelia» vae zarpar breve para Loanda.

Exposição conimbricense

Lisbôa, 5.

A abertura da exposição de productos agricolas realizar-se-á no mez de julho proximo.

Russia e Japão

Londres, 5.

Não ha noticias da guerra, travada entre os imperios moscovita e insular.

O almirante Makaroff declara que desde 25 do mez passado nenhum ataque tem soffrido Port-Arthur dos japonezes.

O czar Nicolau II pretende emprehender uma viagem ao Oriente, dizem de S. Petersburgo.

Carece, porém, de confirmação esta noticia.

A febre amarella

Londres, 5.

Os jornaes referem com elogios o facto da ausencia da febre amarella no Rio de Janeiro.

Marinha franceza

Pariz, 5.

Foram licenciados em Brest os maritimos, que tinham sido chamados ultimamente para prestarem serviços na Armada.

Tres arcebispos

Pariz, 5.

Os arcebispos de Reims, de Toulouse e de Pariz terão de comparecer perante o conselho de estado, em consequencia de uma petição injuriosa, que dirigiram ao sr. Emilio Loubet, presidente da Republica.

Indo-China

Pariz, 5.

O governo deliberou mandar fortificar diversos portos da Indo-China.

Processo Dreyfus

Pariz, 5.

Passou despercebida a primeira sessão da revisão do processo Dreyfus.

A côrte de cassação resolveu acceitar a revisão do mesmo processo.

Waldersee

Berlim, 5.

O marechal Waldersee está gravemente enfermo.

Os albanezes

Vienna, 5.

Consta que rebentou nova insurreição na Albania.

Encyclica

Roma, 5.

Sua santidade o papa Pio X, na recente encyclica que expediu, exorta o clero ao estricto cumprimento dos deveres christãos, recommendando-lhe que deve applicar-se aos estudos biblicos.

Terremotos

Roma, 5.

Na região dos Abruzzos teem havido repetidos terremotos.

A população está assustada.

O Vesuvio

Roma, 5.

Augmenta de intensidade a erupção do Vesuvio.

Descanço dominical

Madrid, 5.

O rei d. Affonso XIII assignou o decreto, que ordena o descanço dominical.

A eleição presidencial

Buenos-Ayres, 5.

Reina grande enthusiasmo pelas eleições do presidente e vice-presidente da Republica.

Deverão realizar-se amanhã.

A grève

Buenos-Ayres, 5.

Ainda não terminou a grève dos operarios das estradas de ferro.

Dura ha oito dias.

Derrota de Apparicio

Buenos-Ayres, 5.

O general Muniz derrotou Apparicio Saraiva em Deymam.

Ministro argentino

Buenos-Ayres, 5.

O dr. Bemegas foi nomeado ministro plenipotenciario de Santiago.

O presidente Riesco

Santiago, 6.

Os jornaes coalicionistas aconselham o dr. German Riesco, presidente da Republica, a renuncia desse cargo.

Terremoto no Perú

Lima, 5.

Um terremoto horroroso acaba de abalar o paiz inteiro, que é um dos mais ricos em minéraes.

Não ha memoria de que outro, igual em intensidade e devastação, se tenha dado nesta região, onde aliás são frequentissimos os tremores de terra.

Esta capital acaba de soffrer extraordinariamente com a catastrophe que, parece, vem aniquilal-a.

Oitenta por cento dos seus predios ficaram arruinados, achando-se de alto a baixo fendidas as paredes da grande cathedral e dos ricos templos que possue.

As victimas do cataclysmo contam-se em grande numero.

A desolação e o lucto são geraes.

Soffreram muito as cidades de S. Francisco, Santa Rosa e Callão.

As docas existentes nesta ultima cidade, soffreram irreparaveis avarias, acontecendo o mesmo com as diversas estradas de ferro.

Immensas fendas se formaram em differentes pontos do territorio.

O astronomo Villa Real predisse que amanhã dar-se-á a repetição do sinistro phenomeno.

A QUESTÃO DO ORIENTE

SEU ASPECTO ACTUAL

Um dos movimentos sociaes mais importantes e mais caracteristicos destes ultimos tempos é esse encaminhamento para a paz, para o que têm concorrido a generalidade da instrucção, o desenvolvimento da intelligencia, o aperfeiçoamento da imprensa, o progresso do industrialismo, a suppressão das distancias pelas grandes facilidades de meios de communicação e transportes, mas cuja causa primeira é o sentimento sempre crescente de humanidade.

Quem estuda a historia da Europa não póde deixar de notar o desenvolvimento continuo desse sentimento entre os povos occidentaes, e perceber que é em nossa epocha que elle attingio seu maior crescimento.

Pedro, o Grande, abrindo as portas da Russia á civilisação occidental, não é para admirar que esse facto tenha dado em resultado um Nicolau II, propondo aos soberanos da Europa o desarmamento geral, a realisação do sonho de Henrique IV, organisando uma confederação internacional e um tribunal de arbitragem para decisão das questões internacionaes.

O espirito do actual Czar, suas idéas e sentimentos são um producto desse adoçamento de costumes, no qual achamos a explicação da maior parte dos movimentos politicos e sociaes que caracterizam nossa epocha.

Mas, então como explicar a guerra da Russia com o Japão em face do estado geral dos espiritos na Europa e principalmente em face das idéas e sentimentos de Nicolau II?

Hypocrisia ou machiavelismo?

Nem uma, nem outra cousa.

E' que o autocrata russo, antes de tudo, tem o culto poetico e religioso do patriotismo.

Um dos traços particulares da alma slava é a fascinação que sobre ella exerce o Oriente.

O mesmo instincto, que leva os animaes a fazerem suas emigrações sempre em uma direcção, domina tambem os povos.

Assim é que a attracção que o Oriente exerce sobre o espirito russo não é menos forte nem menos activa do que o phenomeno que se observa na emigração dos animaes: nem a agua nem o fogo podem modificar a direcção.

Tchernoff conta, em seu adoravel estylo, como os patriarchas russos têm a imaginação voltada para o Oriente, sonhando maravilhas deslumbrantes.

A dominação do povo russo no Oriente não é questão de capricho ou simples velleidade de conquista, é a resultante de um instincto latente, de uma impulsão irresistivel.

Para realizar suas tendencias e aspirações, a Russia tinha dois meios: a dominação do Mar Negro e a construcção de linhas de communicação e transporte até ao coração da China.

Eis porque a idéa de dominação russa no Mar Negro se impõe ao espirito de todo politico russo. A potencia européa que chegue a predominar no Mar Negro, possuindo a Bulgaria, terá monopolizado em seu proveito o transito oriental.

Obrigada a renunciar momentaneamente este rumo de seus destinos, a Russia foi levada a organizar a dominação da Asia por meio de linhas de communicação e transporte.

Por meio de canaes e estradas de ferro, a Russia foi alargando seus dominios, despendendo milhões em vias de communicação e transporte em vez de consumil-os em outras obras menos conducentes aos seus destinos.

Por sua situação topographica, por suas tendencias e tradições, pela politica constante e invariavel de seus soberanos, a Russia está destinada a servir de caminho natural e indispensavel entre o commercio da Asia e o da Europa, e o grande urso branco só terá realizado seu destino no dia em que tiver levado ao coração do Oriente sua colossal estrada de ferro.

Nesse grande dia, porem, estará travado o grande combate, cruento ou incruento, entre o panslavismo, o pan-americanismo e o pangermanismo.

E' bem possivel que o imperialismo inglez entre como força moderadora, sem que tenha que vêr nesta quesião o panlatinismo.

Em face desta situação medite sobre sua sorte o Japão, esse inimitavel povo de imitadores.

NOTAS INDISCRETAS

A Provincia não quiz fazer ponto final nessa questão das *insinuações malevolas* sem ageitar umas ultimas palavras:

«O *Diario* não se referio ao inspector da alfandega. As allusões feitas dirigem-se a outro ponto.

E' o que queremos e registramos.»

Deus do céo, quem disse que não nos referimos ao inspector da Alfandega?

Referimo-nos, sim, senhor.

Leia *A Provincia*:

«Quando na manhã de sexta-feira passada o povo desta capital corria em grupos para o bairro do Recife, attrahido pelo crepitar da fogueira da Alfandega, um velho patricio nosso, homem pratico da vida, si bem que um pouco supersticioso, encontrava-nos á rua 15 de novembro e nos prendia pela mão, alli debaixo de uma das gamelleiras:

— Eu já esperava por uma coisa igual, meu amigo, dizia-nos elle, balançando a cabeça em attitude de convencido. Imagine que durante o dia inteiro de hontem uns bellissimos animaes que possue o sr. inspector alarmaram toda a rua Imperial! Eram os pavões, dous garbosos exemplares, que trepados no muro do quintal, desferiam agudissimos gritos; eram os faisões, um lindo casal, notavel pela sua plumagem, que soltavam exquisitos lamentos; eram os cães, bellos cães da Terra Nova, que desprendiam tristes gemidos, eram o fino poldro de raça que relinchava, a vacca de leite que mugia, o gallo inglez que balbuciava um monotono *cocorocó!* Até nas gaiolas os passarinhos, ternas avesinhas custosas, esvoaçavam assombradas! Isso não era o prenuncio desse incendio fatal, que deve estar consummindo a alma d'aquelle bondoso cavalheiro?»

Não nos retratamos do que escrevemos em tom humoristico e sem reservas injuriantes, que não cabem n'aquellas palavras singelas.

Agora, si *A Provincia* quer tirar conclusões offensivas e arrancar das interlinhas allusões perversas, faça-o por sua conta e deixe-nos em paz.

O proposito, porem, da collega é outro, bem se vê:

«Não briguemos por isso, que ha motivos mais serios.»

Motivos mais serios...

... livre-nos Deus dos nossos inimigos.

Um desses motivos talvez seja esse endiabrado Antonio Silvino...

Mas, não, que a esse respeito escreveu hontem mesmo *A Provincia*:

«Nós nunca responsabilisamos o sr. governador pelas proezas de Antonio Silvino. A tanto importava dizer que o exm. sr. dr. Gonçalves Ferreira andava no bando.»

Fazemos nossas por nossa vez as palavras da collega:

— Ora, muito bem. Si assim é, já não está aqui quem fallou.

Quando *A Provincia*, ha dias passados, addicionou á carta que recebeu de Bom Jardim o seguinte commentario—

E' pena que Antonio Silvino não venha com a sua quadrilha dar um passeio no Recife... Aqui as festas seriam abrilhantadas com as duas bandas de musica da policia—queria certamente referir-se á hypothese de serem outras musicas de policia, as do visinho Estado, por exemplo, contractadas particularmente para *as festas*, promovidas, quem sabe? por alguns insensatos adversarios da ordem e da paz.

Devemos, porem, tranquillisar *A Provincia*: as musicas não viriam.

NÂ MACIOTA...

CCCII

«Está formado o *maxixe*: cavalheiros, tirem os seus pares que CARAPICU' não tem dentes.»
(Do *Correio*.)

De allusões, maldosamente,
Em falta de outro motivo,
Accusam sempre a Lulú...
Digam-me agora sómente:
Ha nada mais allusivo
Do que esse *carapicú*?...

Eu, com franqueza o declaro,
Si fosse o Netto, está claro,
Romperia desta vez:
Indignado aos do *Correio*
Bradaria sem rodeio:
— *Carapicús* são vocês!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 4 do corrente o sr. dr. governador do Estado prorogou por 8 mezes a licença, em cujo goso se acha o coronel Manoel Bezerra dos Santos, 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos e official do registro geral das hypothecas do municipio de Bezerros.

Congresso legislativo

Com a solennidade do estylo installar-se-á hoje a 1.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura do congresso do Estado.

Para o acto, que realizar-se-á no edificio da camara dos deputados, á 1 hora da tarde, foram expedidos convites ás autoridades, associações e imprensa.

Prestará as honras devidas aos srs. congressistas o regimento de infantaria.

Agradecemos o convite que, para assistir á solennidade, teve a gentileza de endereçar-nos o sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, vice-governador do Estado e presidente do senado.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem, ao meio dia, sessão preparatoria nesta casa do congresso estadual, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Barros Rego, Motta Silveira, Joaquim Guimarães, Antonio Pernambuco, Albino Silva, Eduardo d'Oliveira e Albino Meira.

O sr. Motta Silveira communicou acharem-se promptos para tomar parte nos trabalhos os srs. Cornelio Padilha, José Osorio, Francisco Corrêa e Pinheiro Ramos.

O sr. presidente declarou haver numero sufficiente de senadores para a sessão ordinaria do congresso no dia legal, e neste sentido iam-se fazer as devidas communicações á camara dos srs. deputados e ao dr. governador do Estado, aguardando o senado a communicação de existencia de numero sufficiente na referida camara.

Aos 30 minutos depois de meio dia, chegou a communicação de haver ali numero legal e o sr. presidente declarou que hoje, á 1 hora da tarde, realizar-se-á na mesma camara a abertura solenne da 1.ª sessão da 5.ª legislatura do congresso do Estado, sendo expedidas as necessarias communicações e convites.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Camara dos Deputados

A' 1 hora da tarde, presentes na sala das sessões os srs. deputados Bertholdo Galvão, João Coimbra, Silva Fragoso, Oswaldo Machado, Manoel Jardim, Domingos Gonçalves, João Gonçalves, João Elysio, Severino Montenegro, Meira Filho, Pereira da Costa, Euphrasio Cunha, Faria Neves e Joaquim Bandeira, o sr. João Coimbra assumiu a presidencia e declarou estar a camara em sessão preparatoria para verificar a existencia de numero sufficiente de deputados para a installação da 1.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura do congresso do Estado.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura de um officio do sr. 1.º secretario do senado communicando a existencia de numero sufficiente de senadores para a abertura da alludida sessão.—A camara ficou inteirada.

O sr. presidente disse que, havendo tambem na capital deputados em numero sufficiente para abertura do congresso, ia mandar fazer communicação nesse sentido ao senado, aguardando designação do presidente daquella assembléa, de local e hora para a installação da alludida sessão.

Suspendeu a sessão.

Reaberta pouco depois, o sr. 1º secretario leu um officio do sr. 1º secretario do senado, officio em que o sr. presidente designou o edificio da camara dos deputados para hoje, á 1 hora da tarde effectuar-se a sessão de abertura da 5.ª legislatura do congresso do Estado.

A' vista disso o sr. presidente convidou os srs. deputados presentes a comparecerem hoje á sessão de abertura do congresso e em seguida levantou a sessão.

No largo do Forte, 1º districto de S. José, hontem pela manhã, o individuo de nome José Bastos da Silva Pottes, por motivos de namoro atirou uma pedrada no cabo de esquadra do 2º de infanteria Manoel Barreto, que ficou ferido na cabeça.

O offensor foi preso pelo sr. capitão Antonio Braga, subdelegado respectivo.

Dr. Aurelio Tavares

De regresso do sul da Republica, chegará a esta capital a 8 ou 9 do corrente, pelo vapor «Alagôas», o illustre sr. dr. Aurelio Tavares, nosso digno amigo e administrador effectivo dos Correios deste Estado.

Sabemos que significativa manifestação lhe preparavam os seus numerosos amigos e admiradores, que anciosos o esperavam, mas, avisado della pediu insistentemente o sr. dr. Tavares que tal manifestação não fosse levada a effeito.

O conhecido desordeiro Luiz Germano dos Santos, hontem ao meio dia, na rua Marquez de Herval, armado de navalha, desafiava para brigar a quantos por ali transitavam.

O subdelegado de Santo Antonio, sendo avisado das proezas de Germano, fez seguir para o local indicado, um policial, afim de effectuar sua prisão.

Germano dava d'ahi a pouco entrada na Detenção, onde certamente está abrandando o genio.

GRANDE SINISTRO

Incendio na Delegacia fiscal e na Alfandega

Dando conta do resultado dos exames procedidos e das respostas apresentadas aos quesitos pelos illustres engenheiros que formaram as duas commissões de que temos falado em dias anteriores, o sr. major Luiz Carlos Soares Peixoto, digno delegado fiscal, passou hontem tres minuciosos telegrammas ao sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Continuou hontem o trabalho da remoção do entulho, feito pela Empresa da limpesa publica em 26 carroçadas para o lixo e tres viagens de carros baixos conduzindo restos de traves queimadas.

Esse serviço foi procedido sob as vistas da commissão mixta que mandou separar: 1 motor a alcool, completamente desorganizado, algumas duzias de copos de vidro ordinario e fardos em parte carbonizados de papel assetinado de côr. Os restos de bacalhão que foram encontrados em tres caixas mandou a commissão, em vista do estado de decomposição, remover para os fornos de incineração.

Funccionaram normalmente as thesourarias da alfandega e da delegacia e a pagadoria desta ultima, que concluiu o pagamento do pessoal da capatazia, além da quitação de varias contas.

Por determinação do sr. inspector da alfandega, foram hontem effectuados os ligeiros reparos de que carecia a coberta do armazem n. 5.

A commissão encarregada de arrolar os volumes avariados nos armazens ns. 1, 3 e 5, examinou hontem mais detidamente os 22 volumes que mandara separar com signaes de avaria nos dous primeiros desses armazens, encontrando apenas cinco volumes avariados inteiramente.

Segundo parecer dessa commissão, formulado pelo 1.º escripturario Solon de Mello, o abatimento proposto para esses cinco volumes importa em 86$272, estando incluida nessa quantia a porcentagem em ouro, isto é, a somma de 21$568.

Pelo pessoal da capatazia foi descarregada das alvarengas para o armazem n. 6 que ficou completamente cheio, a carga do vapor *Caprile* e de um outro.

Amanhã deverão descarregar as alvarengas com mercadorias vindas nos vapores *Clyde, Orion* e *Prinz Friederick*.

Hoje não haverá expediente na alfandega, nem na delegacia.

DILIGENCIAS JUDICIAES

Funccionou novamente hontem o sr. dr. juiz seccional, assistido pelo sr. dr. procurador da Republica no edificio da alfandega.

Foram interrogados os srs. Manoel Henrique Gonçalves Fortes, tenente da companhia de bombeiros, José Victorino Ferreira, patrão mestre da guarda-moria e Antonio de Assis Guedes, patrão de escaleres.

O primeiro reconheceu como pertencente á companhia o martello achado pelo servente da capatazia, chapa 25, ante-hontem entregue ao sr. dr. Olinda pelo chefe da capatazia sr. major João Ferreira Monteiro que o recebera das mãos dum companheiro de turma do chapa 25.

Os srs. drs. juiz e procurador estiveram hontem novamente examinando os portões de varios armazens.

DADOS E NOTAS

Os tambores de ferro contendo pó preto, que dissemos hontem parecer anilina, mas que continuam dependentes de exame chimico, pertencem, segundo nos affirmaram, á fabrica de tecidos de malha da Varzea, que os importou para a sua tinturaria.

— Foi hontem entregue ao almoxarife da Companhia de bombeiros o martello achado pelo servente chapa 25, e que, apesar da affirmação em contrario do sr. commandante Passos, serviria na noute do incendio, tendo sido comprado dias antes sem o seu conhecimento pelo sr. tenente Forte.

— Pelos acreditados photographos srs. Oliveira & Tondella, foi hontem retratada, com o material que serviu na madrugada de 26 do corrente em frente ao respectivo quartel, a Companhia de bombeiros.

— Continuou de promptidão no edificio uma turma de 5 bombeiros.

— O contingente do exercito para as guardas externas e interna do edificio, foi tirado do 34 de infanteria sob o commando do alferes Horacio Alves, tendo como inferior um sargento do 27.

Na *Photographie Chic*, sita á rua Dr. Rosa e Silva n. 24, e de propriedade do sr. Monteiro Sobrinho & C., acha-se exposto desde hontem o quadro dos engenheiros geographos diplomados recentemente pela Escola de engenharia deste Estado.

O trabalho photographico feito pelo sr. Joaquim Van-der Linden, está magnifico, com os retratos muito bem dispostos sob o *passe-partout*, devido ao lapis do conhecido desenhista sr. Vera Cruz, *passe-partout* que está emquadrado em custosa moldura.

Na parte superior do *passe-partout*, lê-se o distico da Escola, vendo-se desenhados ao lado direito uma lampada electrica, isoladores telegraphicos, um signal geodezico e uma trena; e ao lado esquerdo um telescopio e um teodolito.

Na parte inferior do *passe-partout* está figurada a Cachoeira Paulo Affonso e a inscripção: *Engenheiros geographos de 1903*.

Estes são os srs.:

Lima e Silva (Rio de Janeiro), Alcides Lima (Pernambuco), Rodrigo de Almeida (Alagôas), Belmino Correia (Pernambuco), Luiz Ramalho (Alagôas), Francisco Tertuliano (Pernambuco), tenente Raphael Fonseca (Rio Grande do Norte), Antonio de Góes (Pernambuco), Armando de Albuquerque (Pernambuco), Porfirio Brito (Sergipe), Rosmino Araujo (Maranhão) e Eduardo Pereira (Pernambuco).

Encimando os retratos dos dignos moços, vêm-se as photographias dos lentes srs. drs.: Vieira Boulitreau, director da Escola, Victor Martins, paranympho e Edgard Gordilho e Vieira Cavalcanti, lentes do ultimo anno do curso de engenheiros geographos.

O INCENDIO DA ALFANDEGA DO RECIFE

Suspeitas de crime

NOSSAS INFORMAÇÕES

Sob esses titulos escreveu *A Tribuna*, da capital federal, em sua edição de 27 do mez findo:

«Desde hontem que o publico desta capital foi apprehendido pelas noticias telegraphicas da capital de Pernambuco, referindo o terrivel incendio que explodiu no edificio da alfandega d'ali, abrangendo na sua voracidade destruidora a delegacia fiscal e uma parte grande dos armazens em que estavam recolhidos altos valores em mercadorias do commercio de importação.

A hora em que se divulgou o tremendo sinistro, alta madrugada, tratando-se de uma repartição publica que encerra o seu expediente ás 3 horas da tarde, quando é fechada, abriu desde logo margens a suspeitas de certo fundamento, tanto mais naturaes quando já as precediam boatos e insinuações de palpaveis irregularidades na aduana pernambucana.

Taes suspeitas chegaram até nós, através dos telegrammas da imprensa fluminense, e sabe-se mesmo que o commandante do districto, general Serra Martins, logo cêdo telegraphou á repartição da guerra, narrando o occorrido em extenso despacho, em termos que o marechal Argollo entendeu dever immediatamente communicar ao presidente da Republica.

Nosso serviço de informações póde adeantar a respeito pormenores que reputamos seguros e de maxima importancia.

Costuma-se dizer que em todos os delictos é preciso procurar a intervenção de um espirito feminino; no caso do incendio da alfandega de Pernambuco é preciso talvez inquirir de uma certa responsabilidade da politica federal.

No ultimo anno, principalmente, do governo passado, accentuou-se uma larga divergencia entre o director da politica pernambucana, o illustre dr. Rosa e Silva, e a alta administração federal.

Fez-se, por isso, o desencadeio de hostilidades e no numero destas entraram as nomeações de funccionarios federaes para Pernambuco adversos á situação local e até indicados pelos inimigos do chefe republicano do Estado.

Esse pessoal, que ainda ali está na sua maioria, é que começou ha algum tempo a ser accusado da pratica de irregularidades, especialmente na alfandega, onde se diz que grandes fraudes foram commettidas.

Desses factos teve conhecimento o governo da União e, desejoso de punir responsaveis e acautelar os bens do erario publico, o sr. ministro da fazenda começava a dar uma outra orientação ao serviço da alfandega do Recife, resolvendo alterações a que os nossos jornaes alludiram.

Eis, portanto, em que condições e em que situação explodiu o incendio, destinado provavelmente, como dizem os telegrammas, a encobrir crimes e irregularidades que iam ser desnudados pelo pessoal que em breve ali estaria, substituindo aquelle que a voz publica accusava com insistencia.

E ahi está como a politica da União, armando attritos e enveredando pelo caminho das hostilidades a um partido local, mal imaginou nesse resultado, que seria uma licção si della quizessemos nos aproveitar.»

Ante-hontem, cerca de 6 horas da tarde, em terras do sitio de propriedade do sr. major Virgilio Felinto de Medeiros, situado em Santo Amaro, 2º districto da Bôa-Vista, os individuos João Dias Ramos e João Damasceno travaram renhida luta entre si, resultando sair aquelle com um ferimento no braço esquerdo.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado, tendo-se evadido o offensor.

EXPOSIÇÃO DE S. LUIZ

O sr. dr. administrador interino da recebedoria, em virtude de autorização de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, expediu hontem ás necessarias ordens no sentido de serem despachados, livres de impostos, os objectos que forem apresentados pela Associação commercial beneficente deste Estado, com destino á Exposição de S. Luiz.

No domingo, 28 do mez passado, ás 7 horas da noite, no districto de Catende, municipio de Palmares, na occasião em que o pedreiro de nome Tertuliano Alves de Britto, bastante alcoolizado passava pela ponte da estrada de ferro Sul de Pernambuco, sobre o rio Panellas, succedeu perder o equilibrio e precipitar-se no rio, fallecendo immediatamente em virtude de pancada que recebera na região frontal, ao cair sobre uma pedra.

Tertuliano que dava-se ao vicio da embriaguez era a terceira vez que caia ao rio.

O cadaver do infeliz que fôra retirado d'agua, á ordem do subdelegado local, sr. Carlos Severino da Fonceca, teve sepultura no cemiterio respectivo.

REUNIÃO DE BISPOS

No mez de novembro do anno corrente deverá ter logar, no Palacio episcopal da Soledade, a reunião triennal dos prelados Brazileiros das provincias do Norte.

Na reunião deverão tomar parte o arcebispo da Bahia, sr. d. Jeronymo Thomé primaz do Brazil e os bispos de Goyaz, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Ceará, Piauhy, Maranhão, Pará e Amasonas, os srs. d.d. Eduardo Duarte Silva, Antonio Manoel de Castilho Brandrão, Luiz Raymundo da Silva Britto, Adauto Aurelio de Miranda Henriques, Joaquim José Vieira, Fabricio de Araujo Pereira, Antonio Xisto Albano, Francisco do Rego Maia e José Lourenço da Costa Aguiar.

Consta-nos que o nuncio apostolico mons. Julio Tonti, aproveitará a opportunidade para, assistindo a reunião, visitar o Norte do Brazil.

No palacio da Soledade, desde já se começam a fazer alguns reparos e accommodações para a hospedagem dos egregios bispos Brazileiros.

Foram transferidos do destacamento da Bôa Vista para o da Encruzilhada o soldado André Cursino de Andrade; do de Santo Antonio para o de Santo Amaro o soldado José Lima de Moraes; substituido no destacamento de Jaboatão o soldado Manoel Pereira da Silva e destacou para Quipapá o soldado José Pedro da Silva, todos pertencentes ao regimento de infanteria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O sr. Castano Moscarelli, negociante á rua Dr. Rosa e Silva, presenteou-nos hontem com um exemplar do nosso jornal, datado de 3 de setembro de 1830, sob o n. 468, que encontrou em uma collecção de jornaes antigos, pertencentes á sua familia.

Gratos pela amabilidade do sr. Moscarelli, confessamos-lhe o nosso reconhecimento pelo mimo que traduziu para nós uma delicada attenção.

NO LAR

Duplo motivo de intima satisfação tem hoje o estimavel despachante da alfandega deste Estado, sr. Alvaro Diniz e sua presada consorte, a exma. sra. d. Miquelina Diniz, vendo passar mais um anniversario da graciosa Corina, ao mesmo tempo em que levam á pia baptismal a interessante Carmen, encantos do seu lar domestico.

O baptisado de Carmen terá logar ás 5 horas da tarde na capella da Piedade, á rua do capitão Lima, em Santo Amaro, servindo como paranymphos da creança o illustre sr. dr. Francisco da Costa Maia, prefeito de Palmares e sua senhora.

— Faz annos hoje a signorita Maria Perpetua Colombier, dilecta filha do sr. Eduardo Colombier, distincto auxiliar do commercio de nossa praça.

— Faz annos amanhã o activo auxiliar do commercio, sr. Miguel Thomaz de Albuquerque.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da graciosa senhorita Alice Correia do Valle.

VARIAS

Só bastante tarde nos tendo chegado ás mãos a mala do paquete inglez *Danube*, hontem chegado do Rio, não nos foi possivel publicar hoje a «Carta do Rio», do nosso correspondente na capital da Republica.

Aguardem-n'a os leitores na proxima terça-feira

×

Da cidade do Cabo, onde fôra em busca de melhoras á sua saude, acaba de voltar felizmente restabelecido, o exmo. sr. d. José Lourenço da Costa Aguiar, bispo do Amazonas.

S. exc. que se acha hospedado no palacio da Soledade, deve seguir para aquella diocese no paquete de 8 do corrente.

×

A «Sociedade de instrucção popular» realiza hoje á noite na Varzea, a sua 9ª conferencia,

Occupará a tribuna o illustre sr. dr. Affonso Costa, lente de portuguez no Gymnasio pernambucano e deputado federal por este Estado.

S. exc. occupar-se-á de assumptos de linguistica.

×

Para Portugal, seguiu hontem, a bordo do paquete inglez *Danube*, o commerciante desta praça sr. Manoel Correia, proprietario do acreditado «Hotel Lusitano».

×

Eleva-se já a 347 o numero de pessôas inscriptas na «Cooperativa de serviços clinicos», aggremiação fundada nesta capital sob a direcção do cirurgião-dentista sr. Cavalcanti Ramalho.

×

A sessão do jury que actualmente se acha funccionando sob a presidencia do sr. dr. Alcebiades de Hollanda, juiz de direito do 3º districto criminal da capital, ha tres dias que não trabalha por falta de jurados.

×

Superintenderá durante a proxima semana a Caixa economica, o director sr. major Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.

×

No hospital portuguez está de semana, de 6 a 15 do corrente, o mordomo sr. Alfredo de Mattos Pinto Coêlho.

Na usina *Cazangá*, pertencente ao 3.º districto policial do municipio de Gamelleira, no dia 26 do mez ultimamente findo, o individuo Pedro Bento, armado de faca de ponta, feriu gravemente a Miguel Pereira da Silva.

O criminoso que fôra preso em flagrante, acha-se recolhido á cadeia respectiva e o offendido em tratamento no hospital Pedro II.

Manoel Lino, gatuno de profissão, estava acostumado a subtrair de vez em quando, da mercearia de propriedade do sr. Lourenço Paes Barretto, sita á rua de S. Bom Jesus das Creoulas, pacotes contendo 500 cigarros.

Hontem, porém, mais caipora do que nas outras vezes, foi presentido pelo proprietario da referida mercearia, na occasião em que procurava guindar mais um pacote de cigarros.

Preso e apresentado ao sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, Manoel Lino procurou esquivar-se da responsabilidade que lhe era imputada, fazendo-o no entretanto com tanta *infelicidade* que chegou a confessal-a, sem comtudo dizer a quem costumava vender o producto de suas *habilidades*.

Foi recolhido á Detenção.

GOVERNO EPISCOPAL

O exm. e revdm. sr. d. Luiz, em data de 3 do corrente, concedeu carta de excardinação, como requerera, ao padre Manoel dos Santos Curador, transferindo-o desta diocese para a de Alagôas.

— Por despacho da mesma data, s. exc. concedeu ao revdm. Paulo Ascoti, sacerdote maronita, permissão para celebrar e confessar nesta cidade, por espaço de 30 dias, em favor sómente dos orientaes aqui moradores.

— Pela secretaria do bispado foram hontem exarados os seguintes despachos:

— Vigario de Papacaça, monsenhor João Marques, pedindo licença para celebrar na cadeia daquella cidade, na semana da Paschoa, a fim de dar a communhão aos detentos que a quizerem receber.—Como pede.

— Eduardo Bezerra da Costa Guedes e Maria das Neves Monteiro Guedes, pedindo dispensa de suas certidões de baptismo e do impedimento *tempus* e licença para casarem em oratorio privado.—Como pedem, provando perante o revdm. parocho seu baptismo e estado livre.

— Mesa regedora da confraria de N. S. do Amparo, da freguezia de Olinda, pedindo licença para fazer as procissões: do senhor morto, na sexta-feira santa e resussitado, no domingo de Paschoa.—Informe a mesa regedora se a irmandade tem prestado suas contas ao bispado e de quando data a ultima approvação de contas.

— Vigario de Barreiros, pedindo licença para ser padrinho de baptismo de uma creança.—Sim.

— Manoel Simões da Silva, natural de Limoeiro e Joanna Maria da Penha, natural de Jaboatão, moradores na freguezia de Afogados, pedindo dispensa do impedimento *tempus* para casarem.—Sim.

— Alvaro Diniz e Miquelina Audifax Soares Diniz, pedindo licença para mandar baptisar sua filha Carmen, na egreja da Piedade, na rua do Lima, em Santo Amaro.—Como pedem.

— Pela mesma secretaria foram em igual data expedidas provisões:

Ao major Francisco Marroquim, residente na freguezia de Agua Preta, para celebrar uã missa em oratorio privado;

A' d. Clotilde de Oliveira, residente na freguezia da Bôa-Vista, para identico fim;

A' d. Maria Amalia da Silva Mello, para exhumar os ossos de Thereza Alexandrina de Barros Mello, do cemiterio de Santo Amaro e transportal-os para a ordem 3.ª do Carmo;

Ao revdm. vigario da freguezia da Madre de Deus, para realizar a procissão da egreja do Bom Conselho.

Em terras do engenho *Caipora*, pertencente ao municipio da Escada, no dia 26 de fevereiro passado, ás 7 horas da noite, o individuo de nome João Pedro, feriu com um tiro de pistola ao menor José Alves.

O offendido foi na quinta-feira ultima transportado para o hospital Pedro II, e contra o criminoso que evadiu-se, procede o delegado local.

Faculdade de direito

A Bibliotheca da Faculdade de direito foi frequentada durante as 18 sessões que realizou no mez de fevereiro por 156 leitores, dos quaes 59 consultaram 111 obras em 175 volumes, occupando-se os demais com a leitura de jornaes avulsos.

Todas as obras pedidas á consulta foram fornecidas, não tendo a bibliotheca funccionado á noite.

Das obras consultadas são escriptas: em portuguez 68, em francez 33, em italiano 10; somma 111.

A' 1 hora da tarde de traz-ante-hontem no becco do Furtado, 2.º districto da Bôa-Vista, o menor João Rodrigues Lima, indo subir em uma arvore de *fructa-pão*, succedeu despenhar-se de altura bastante elevada, soffrendo contusões em varias regiões do corpo.

O sr. capitão Olympio Rabello, subdelegado respectivo, compareceu ao local do facto e entregou o referido menor á sua familia que o reclamou.

De domingo a domingo

Aquelle Rio de Janeiro...

Alli, sim, é que se pode viver!

Terra grande e feliz, terra civilisada e civilisadôra!

Tudo alli tem uma feição nova, feição que seduz e encanta.

N'aquelle meio tudo é differente, tudo tem attractivos.

Nós outros do norte que alli passamos algum tempo, nunca mais nos podemos habituar á vida estreita do Recife ou de outro qualquer burgo.

Alli se respira, prospéra, produz, livre desses sentimentos mesquinhos que asphixiam todas as idéas e estragam todas as energias.

Alli, sim, é que se pode viver!

Isso a gente ouve de todos quantos visitam a capital federal e nella se demoram.

Parece mesmo que não haverá excepção a essa especie de fascinação que exerce a vida fluminense.

Ainda ha poucos dias um rapazito que o Arthur Orlando levára ao seu serviço, quando fôra tomar parte nos trabalhos do congresso, repetia a um de seus camaradas:

— Alli, sim, é que se vive!

Mas, por que será isso, que magia aquella de que ninguem escapa?

— Alli, alli sim, fallava-nos certo collega, desembarcado não haviam muitas horas. Olha, com quaesquer recursos se passa bem, sabes? Almoça-se ou janta-se, com tres pratos e direito a vinho, com dez tostões! Ah, isso, é commum. A gente assigna os restaurantes de 2.ª ordem e passa admiravelmente, sabes? Gente bôa, meu velho, senadores, deputados... Os hoteis de luxo é que custam caro. Mas, nos outros... Passa-se alli com quaesquer recursos. Vê lá: um costume chic, de casemira ingleza, setenta mil réis e até se encontra por menos! Roupa feita, sabes? Os alfaiates da rua do Ouvidor é que esfolam os freguezes. Mas ninguem vae reparar nos trajos para descobrir-lhes a origem. Aquillo sim: alli é que se vive!

E' um politico quem fala agora:

— Viver! alli no Rio... A politica é uma coisa que alegra e distrae. Os adversarios discutem, combatem, azedam-se ás vezes, mas logo após estão em amistosa convivencia nas ruas, nos theatros, nos cafés. Afóra os casos excepcionaes, ninguem se torna inimigo por causa de politica. Existem até adversarios e amigos intimos! Aqui, santo Deus! São brutos que se dilaceram! A politica envenena o caracter e corrompe as consciencias. Os adversarios são inimigos rancorosos, cheios de odios, á espreita de um momento para ferir o coração do contendor. No Rio, não: alli é que se pode viver!

De uma feita, escutavamos uma senhora, cujo marido voltára ao Recife, arrastado pelos negocios:

— No Rio, a cousa é outra. Tres ou quatro blusas, de côres differentes e uma saia preta e tem-se as mais variadas *toilettes*. As fitas completam os enfeites. Aqui, quem se resigna a ter tão modesto guarda-roupa? Dá logo na vista... Em terra grande é que se póde viver!

A gente ainda não se tem esquecido dessas tentadoras miragens, quando ouve fallar um doutor:

— Diabo! sinto não poder morar alli. Alli é que se ganha dinheiro! Uma petição... duzentos mil réis! Um officio... cento e cincoenta! Alli ha fartura. E ninguem vive a cobiçar os lucros alheios. Vive-se em liberdade, á larga; não é como aqui, que se morre de fome e da inveja dos outros...

Depois dessas e de outras muitas exclamações que se escuta, não é possivel deixar de sentir tentações por esse Rio de Janeiro, tão admiravel, tão humano, tão rico, tão fecundo e tão bom, como descrevem os seus admiradores!

Mas será isso mesmo?

O Rio é uma terra extraordinaria realmente.

Ainda agora, o afamado zangão Obed Cardoso, illaqueando a bôa fé de um seu cliente, o sr. Luiz Soares, conseguio alli apoderar-se da grande somma de quatrocentos e tantos contos, pondo-se em seguida em fuga.

Para captural-o a policia fez empenhos e maiores talvez empregou a victima da roubalheira.

Afinal foi capturado Obed e transportado ao Rio de Janeiro.

A' gare da estação em que elle teria de desembarcar grande multidão o esperava.

Obed saltou e, avistando a victima dos seus ardis, cumprimentou-a affectuosa e expansivamente, diz a *Gazeta de Noticias*.

Do mesmo modo ou talvez mais carinhoeamente, correspondeu-lhe o sr. Luiz Soares!

Eis ahi. Naquella terra abençoada o cidadão corteja com expressiva ternura o ladrão que o despoja, embora esse ladrão o tenha reduzido á miseria!

Faz-se isso em outra parte?

Digam os nossos leitores.

Aquelle Rio de Janeiro...

MUTILADO

Vida Social

Reune hoje o club carnavalesco «Os bilontras», em sessão de assembléa geral, ás 4 horas da tarde, afim de proceder á eleição da nova directoria.

— Reunirá amanhã, ás 6 horas da tarde, em sua séde na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 9, a troça carnavalesca « Palmatoria de ferro ».

— Reunirá hoje, ás 11 horas do dia, em sua séde á estação da rua da Aurora, a Sociedade beneficente dos empregados da companhia «Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe, afim de proceder á eleição da nova directorio que a tem de administrar de 1904 a 1905.

— O club carnavalesco «Trocistas do Recife» em sessão extraordinaria realizada quinta-feira ultima, elegeu a sua nova directoria, ficando composta da seguinte fórma:

Presidente—Juvenal Valdebrocho; vice-dito, Euclides Apogilupo; 1.º secretario, Felix Fogolavry; 2.º dito, Ulysses Basygralolpes; orador, Pedro Fronneticho (reeleito); vice-dito, Arnaldo Cichypromasa; thesoureiro, Gabriel Gospolitro, vice-dito Bento Hapesxisio; 1.º fiscal, Antonio Quiculocete; 2.º dito Chico Muntedriva.

Conselheiros: Alfredo Kaciuscalute, Manoel Banecegaro, Alvaro Frolubaúa Juca Sôcugamo, Raul Vulgraphio, Abel Bipancorvos, Lino Bumovasfurnio, Americo Islamcuifa, Octavio Grathorimca, Luiz Sivullogaty.

— O gremio artistico Chrispim do Amaral reuniu hontem para proceder á eleição de sua nova directoria, a funccionar de 1904 a 1905, ficando ella assim constituido:

Presidente, Pedro Marçal; secretario Herculano de Albuquerque; orador Uriel de Hollanda Cavalcante; thesoureiro; Adolpho Gomes Jardim; bibliothecario João Ferreira Monteiro.

Foram indultados os socios que estavam em atrazo, sendo-lhes marcado o prazo de trinta dias, afim de satisfazerem os debitos dos dous mezes findos do corrente anno.

O sr. coronel commandante geral mandou engajar na forma da lei, conforme requereu e por ser de comportamento o cabo de esquadra do regimento de infanteria Syndolpho Rodrigues Neves Seixas que, tendo terminado o tempo a que se obrigou a servir, foi pela junta sanitaria julgado prompto para o serviço da força policial.

×

As bandas de musica do regimento tocarão hoje á tarde, por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial: a da ala direita, na Varzea, para onde seguirá no trem de 5 e 20 da tarde e a da ala esquerda em uma procissão que sairá ás 3 horas da egreja de S. Gonçalo,

×

No dia 20 de fevereiro findo o sr. Manoel Vicente dos Santos Ramos assumiu o exercicio da subdelegacia do 1.º districto do municipio de Pau d'Alho.

×

Por officio n. 123, de 29 do mez findo, o sr. dr. director da 1.ª directoria da secretaria da justiça communicou haver nessa data, s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado exarado o despacho seguinte, no requerimento do cabo de esquadra do regimento de infanteria José Vicente da Silva, no qual solicitou sua reforma «Apresente-se á junta medica do Estado afim de ser inspeccionado.»

×

A's 10 horas da noite de ante-hontem a mundana Maria Liliosa de Andrade, em completo estado de embriaguez, pronunciava as maiores obscenidades na rua de S. Bom Jesus das Creoulas.

Foi presa pela policia e remettida para o xadrez.

×

Pelo sr. capitão Julio Bezerra da Silva, delegado de policia do municipio de Jaboatão, foi na quinta-feira mandado apresentar ao sr. dr. chefe de policia, o individuo Antonio Martins dos Santos que, na noite anterior, no logar Soccorro, pertencente ao alludido municipio, fora ferido por José Pedro dos Santos, afim de ser submettido a exame pelos medicos legistas e recolhido ao hospital Pedro II.

O criminoso que fôra preso, acha-se recolhido á casa de detenção.

×

O regimento de infanteria, sob o commando do respectivo commandante, se achará postado, hoje ao meio dia, em frente ao edificio da camara dos deputados, afim de fazer as honras do estylo por occasião da installação da 1.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura do congresso do Estado, devendo se achar ás mesmas horas no saguão do referido edificio uma das bandas de musica do regimento que tocará durante a sessão.

Escola de Engenharia

Amanhã será observada a seguinte ordem para os exames.

Exercicios praticos do 1.º anno (10 horas)—Silvestre Gomes de Araujo.

1.º anno

Physica (10 horas) Manoel Liberato Cavalcante Coutinho e Miguel Joaquim Machado.

3.º anno

Astronomia (9 1/2 horas)—Eduardo Jorge Pereira e Ubaldo Gomes de Mattos.

4.º anno

Exercicios praticos de hydraulica (11 horas)—José Oscar Moreira de Mendonça e Affonso Cabral Tavares de Albuquerque.

5.º anno

Architectura (9 horas)—José Gomes Parente.

— Resultado dos exames de hontem:

2.º anno

Exercicios praticos de topographia—Ubaldo Gomes de Mattos, approvado plenamente.

Exercicios praticos do 1.º anno—Não compareceu o alumno.

4.º anno

Exercicios praticos de estradas.—José Oscar Moreira de Mendonça e Affonso Cabral Tavares de Albuquerque, approvados plenamente.

5.º anno

Exercicios praticos de machinas.—Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, Theophilo José de Freitas, Philigneslo Augusto Penna de Carvalho e José Gomes Parente, approvados plenamente.

ADMISSÃO

Mathematica.—Alferes alumno Octavio Felix Ferreira e Silva, approvado plenamente. Manoel Machado, Joaquim Correia de Mello e Luiz Ayres Porto Carreiro, approvados.

Reprovado 1.

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão, ficando adiados os trabalhos para amanhã, ás horas do costume, sendo multados em 5$000 os juizes de facto que não compareceram.

ALMA RELIGIOSA

A devoção de São Gonçalo do Amarante, realiza hoje, ao meio dia, em sua séde, á rua de Hortas n. 14, 1.º andar, a posse da nova mesa regedora ultimamente eleita.

✖ Para amanhã acham-se annunciadas as seguintes missas funebres:

A's 8 1/2 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Maria Luiza de Souza Nogueira Filgueira;

Em suffragio de Joaquim Gonçalves Dias, na egreja do Espirito Santos, ás 8 horas;

Na matriz do Corpo Santos, ás mesmas horas, em intenção de José Luiz de Oliveira Azevêdo.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 16 A 29 DE FEVEREIRO DE 1904

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade* 46 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 337; *Maxima diaria da mortalidade*, 33; média 23,9; minima 14.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 289; Varzea 22; Barro 14; Arraial 12.

Obitos por freguezias: Recife 13; S. Antonio 8; S. José 52; Afogados 26; Bôa-Vista 161; Graça 43; Poço 12; Varzea 22.

Obitos por locaes: hospitaes 103; necroterio 7; domicilios particulares 227.

Obitos por sexos: homens 191; mulheres 146.

Obitos por estado civil: solteiros 250; casados 57; viuvos 30.

Obitos por nacionalidades: Brazileiros 330; Portuguezes 5; Italiano 1; Africano 1.

Obitos por naturalidades: Ceará 2; Rio Grande do Norte 2; Parahyba 6; Pernambuco 310; Alagôas 5; Sergipe 3; Bahia 1; Rio de Janeiro 1.

Obitos por idades: Morti-natos 11; 1 a 30 dias—12; 1 a 12 mezes—50; 1 a 5 annos —13; 6 a 10—18; 11 a 20—38; 21 a 30—46; 31 a 40—43; 41 a 50—28; 51 a 60—21; 61 a 70—13; 71 a 80—5; 81 a 90—5; 91 a 100 —4.

Causas da morte: Molestias zymoticas 186; generalizadas 4; locaes 136; morti-natos 11.

As molestias zymoticas foram: DYSENTERIA 88; (incluidos 4 obitos por grippe intestinal) TUBERCULOSE 49; VARIOLA 21; malaria 20; cancro 4; lepra 2; beriberi 1; syphiles 1.

A molestia generalizada foi: alcoolismo 4.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 40; do apparelho circulatorio 14; do apparelho respiratorio 11; do apparelho digestivo 35; do apparelho genito-urinario 13; puerperio 1; molestia da pelle 4; dos velhos 4; das creanças 1; homicidio 1; accidentes 2; causas mal determinadas 11.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Miranda Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

O movimento durante a semana foi de 89 doentes.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Domingues Britto.

O 2º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 6.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

---

6 DE MARÇO

Fazem hoje 87 annos que, nesta cidade, foi proclamada a Republica do Equador.

Pela date illuminarão os quarteis e edificios publicos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a banca os seguintes jornaes:

O Seculo, n. 4, anno 8.º, orgam evangelico presbiteriano de Natal.

O n. 436 anno X, da importante *Revista Commercial e Financeira* que se publica no Rio de Janeiro. O presente numero traz o seguinte summario:—Interesses municipaes—Emprestimo externo—Estado do Amazonas—Declaração importante—A industria pastoril—Tratado de Petropolis—O commercio exterior do Brazil—Notas estatisticas—O café. No Oriente—Vinhos portuguezes—Secção de seguros—Mercado de assucar—Synopse de 1903—O Rio Grande do Sul—Na Exposição de S. Luiz—Rendas publicas—Noticias dos Estados—Varias informações—Secção commercial. Rendimentos fiscaes. Cambio, Café. Mercado de fundos publicos. Bolsa da capital federal—Annuncios.

Os ns. 8—9, 23.º anno, de *L'etoile du Sud.*

O n. 8, anno 18, do *Brazil-medico*, trazendo os seguintes artigos:

O methodo brazileiro ou voltaisação cutanea positiva no tratamento dos aneurismas da aorta, pelo dr. Augusto de Freitas; da assistencia á infancia do Brazil, pelo dr. Moncorvo Filho; um emprego feliz do levedo de cerveja, pelo dr. Jorge Pinto; contribuição ao estudo da classificação da carie dentaria, pelo cirurgião dentista Rodolpho Chapot Prevost—por I. R; nortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.; chronica e noticias.

O n. 1, anno 1, d'*O Tiro Catharinense*, revista trimensal, orgam da associação Tiro nacional Catharinense.

O n. 24 anno 4.º, d'*A Pimenta*, humoristico que se publica nesta cidade, sob a direcção de *Lingua de prata.*

— Temos sobre a mesa, o n. 6, anno I d'*O Municipio*, orgão independente e noticioso publicado no municipio de S. Lourenço da Matta, sob a direcção dos srs. Eusebio de Souza e Bazilio Mello.

O numero alludido traz variada leitura e como sempre está bem impresso, devendo ser hoje ali distribuido.

— Pelo correio recebemos hontem o n. 76, anno III do apreciado humoristico fluminense *O Malho.*

Nol-o enviou a respectiva redacção.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Luiz Nicomedes Fernandes Pires.

Uniforme n.3.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 2.

N. 103-15.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 5 DE MARÇO DE 1904

3590	200 000$000	6982	3:000$000
5462	10:000$000	32285	3:000$000
31	5:000$000	.....	....

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

5602 | 15762 | 33816 | 34508

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

4194 | 19712 | 23592
8307 | 23255 | 36990

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

5019 | 9094 | 20523 | 26520 | 27254
8392 | 11734 | 23157 | 26826 | 35024

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

953 | 14389 | 16494 | 19253 | 33770
2164 | 14650 | 16824 | 23053 | 34186
5487 | 14700 | 17973 | 24563 | 36702
6678 | 14974 | 18223 | 25336 | 37464
8477 | 15871 | 19084 | 25865 | 39447

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3581 | 3583 | 3585 | 3587 | 3589
3582 | 3584 | 3586 | 3588 | ....

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

5461 | 5464 | 5466 | 5468 | 5470
5463 | 5465 | 5467 | 5469 | ....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

32 | 34 | 36 | 38 | 40
33 | 35 | 37 | 39 | ..

APPROXIMAÇÕES

3589	1:500$000	5463	200$000
3591	1:500$000	30	100$000
5461	200$000	32	100$000

Os numeros de 3501 a 3600 estão premiados com 100$000, excepto o do primeiro premio.

Os numeros terminados em 90 estão premiados com 60$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 30.

DESAPPARECIDOS

Telegrammas recebidos hontem de Portugal por diversas casas commerciaes desta praça, noticiaram o fallecimento occorrido, no dia antecedente, na cidade do Porto, do commendador Antonio da Costa Corrêa Leite, socio commanditario da respeitavel firma Pereira Carneiro & C., desta praça.

Era o finado um homem laborioso, dotado de um caracter probo a toda prova.

Tinha exercido a profissão de negociante no Rio Grande do Sul, onde era igualmente commanditario das acreditadas firmas Correia Leite & C.

Residindo actualmente em Portugal, sua patria, ali foi surprehendido pela morte.

Contava 68 annos de edade, incompletos, era casado e deixou prole.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 3 do corrente, os cadaveres das seguintes pessôas:

Julita Gonçalves Fernandes, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Oswaldo Espindola, Pernambuco, 13 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Amaro Wanderley.

Claudina Francisca Guimarães, Pernambuco, 48 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Albina Ramos da Cruz, Pernambuco, 38 annos, casada, Afogados, attestado do dr. Manoel Carlos.

Manoel Euclides Borges, Pernambuco, 3 dias, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Pereira do Nascimento, Pernambuco, 11 horas, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Belonata da Silva, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Amaro de tal, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel Figueirôa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Manoel Ignacio da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Francisco Pereira, Pernambuco, 43 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Gomes do Nascimento, Pernambuco, 45 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Rosa Laura da Conceição, Pernambuco, 27 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Joaquina Maria de Oliveira, Pernambuco, 23 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Pedro Clementino, Pernambuco, 17 annos, Graça, necroterio.

Jovina Francisca da Costa, Pernambuco, 46 annos, Bôa-Vista, necroterio.

João Bernardo de Sant'Anna, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista, necroterio.

Um féto, Pernambuco, necroterio.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de março de 1904:

Manoel Ribeiro Granja, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se os documentos ao procurador do peticionario, conforme pede, mediante recibo.

Luiza Fernandes de Moura, mulher do soldado do regimento de infanteria João Adelino Soares Quintão, solicitando passagem para Fernando de Noronha, afim de reunir-se a seu marido, que ali se acha destacado.—Prove que é casada com o soldado a que se refere.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de junho a dezembro do anno proximo findo para o expediente do gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 373$400.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, solicitando o pagamento de diversos objectos fornecidos para o expediente da escola normal, durante o mez de janeiro findo, como da conta que juntaram na importancia de 128$100.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Coronel Manoel Bezerra dos Santos, 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos e official do registro de hypothecas do municipio de Bezerros, pedindo que lhe seja concedido mais oito mezes de prorogação da mesma licença e continuando o seu substituto no exercicio dos ditos officios.—Como requer.

José de Lemos Vasconcellos, tenente commandante interino do esquadrão de cavallaria, pedindo para ficar sem effeito a carga a elle feita pelo coronel commandante geral de policia, uma vez que não foi o responsavel, pelo danno causado em algumas peças de fardamento que foram estragadas pelo cupim.—Deferido.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de março de 1904:

Gomes de Mattos Irmão & C.ª e Rodrigues Lima & C.ª—Como pedem, assignando o respectivo termo de fiança.

Rodolpho Geraldo de Lima, Francisco de Souza Braga, Adelaide Amelia F. Bacella, Manoel Pereira Lemos, Christiani P. Henrique, Pedro Francellino, Maria das Dores e Manoel M. de Lemos.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Anna Bernardina de Senna, Francisca Maria de Moura, Manoel Martins Campos e Antonio Ferreira de Barros.—Informe a 1.ª secção.

Felino D. Ferreira Coêlho.—Informe a 2.ª secção.

Machado Pereira.—Certifique-se.

João Carlos Ferreira, Augusto Wanderley de Carvalho e Angela R da Silva.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Manoel Antonio Vieira.—Junte o conhecimento dos impostos relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Rita de Cassia Queiroga.—Prove ser proprietaria da casa a que se refere.

Damião Pereira de Carvalho e Joaquim José da Silva.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas

---

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de março de 1904:

Abaixo assignado.—Informe com urgencia o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Guilhermina Candida Antunes Ferreira e Pedro Barretto de Menezes, ex bedel da escola de engenharia.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de março de 1904:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 144$240, de gaz consumido na illuminação externa e casa da guarda de palacio no trimestre de outubro a dezembro findo.—Remettido á secretaria da justiça para os devidos fins.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia 295$470, importancia do gaz consumido na illuminação dos districtos do Recife e Bôa-Vista no trimestre de outubro a dezembro findo.—Remettido á secretaria da justiça para os devidos fins.

— Despacho do dia 5:

A. de S Pires Ferreira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 100$147, de transportes effectuados nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e janeiro do corrente.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 50 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 5 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bellarmino Ferreira de Oliveira e Bento Correia Maciel, remettidos pelo dr. juiz de direito de Limoeiro, como sentenciados, Maria Francisca dos Prazeres, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Ignacio da Silva, por crime de rapto e defloramento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Geraldo José das Mercês e Antonio da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Joaquim Ferreira e Fernando José da Silva, como gatuno, Emilia Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Raphael Francisco da Silva, como gatuno e Antonio Tobias Costa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Antonio Fernando Martins e Amaro Ferreira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Francisco de Lima e Souza, Francisca Francelina de Alhuquerque Maranhão e Nyla Amelia de Sousa como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, Anna Maria da Conceição, como alienada.

— Communicou-me o delegado de policia de Aguas Bellas que, em data de 9 de fevereiro ultimo, no logar «Serra dos cavallos» do referido municipio, os individuos de nomes Pedro Rodrigues, José Rodrigues e Francisco Rodrigues conhecido por «Chico Garrote,» travaram lucta com Simão Lucio da Costa, vulgo «Simão Mãoforte», resultando a morte deste e sair ferido o primeiro dos alludidos individuos.

A mencionada autoridade procede a tal respeito ás diligencias da lei, contra os criminosos que evadiram-se.

O de nome Pedro Rodrigues porém, foi preso pelo commandante de policia de Palmeira dos Indios do visinho Estado de Alagôas.

— Pelo delegado de policia do municipio de Panellas me foi participado que, no dia 25 de fevereiro ultimo, em o sitio Taboquinha daquella localidade, o individuo de nome Antonio Henrique da Silva, armado de faca de ponta, assassinou barbaramente a João Ferreira da Silva.

Contra o criminoso que evadiu-se, procedeu a referida autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado do policia de Bom Conselho que, em data de 24 de fevereiro ultimo no logar Pau Ferro do mesmo municipio, os individuos de nomes Modesto Bezerra, Lourenço Bezerra e Olympio Bezerra, armados de faca de ponta e pistola, assassinaram a Estevão José da Silva.

Aquella autoridade proceede ás diligencias determinadas por lei, contra os criminosos que evadiram-se.

— No dia 28 de fevereiro proximo findo em o sitio Tapera do municipio de S. Lourenço, os individuos de nomes João Cypriano Manoel de tal, vulgo «Manoel Pequeno», aggrediram e feriram a Benedicto Marianno da Cruz.

O delegado respectivo procede ás diligencias de accôrdo com a lei. contra os delinquentes que evadiram-se.

No dia 6 de fevereiro foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Alves da Silva, autor do ferimento praticado em Manoel Gabriel de Souza.

O cidadão Manoel Vicente dos Santos Ramos, assumiu em data de 20 do mez passado o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Pau d'Alho.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de fevereiro de 1904

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a representação que lhe foi dirigida pela 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em officio sob n. 32, de 1.º do corrente, da qual se verifica que no dia 23 de dezembro do anno proximo findo, expirou o prazo marcado aos concessionarios dos lotes ns. 20, 66 e 70 da 1.ª secção da Colonia Suassuna, Mathias José dos Santos, Pantaleão S. de Senna Portella e Manoel Felippe Pereira, sem que tivessem recolhido aos cofres do Thesouro a importancia de seu debito, e considerando que até esta data nenhum favor foi requerido pelos mesmos concessionarios, resolve tornar sem effeito as respectivas concessões.

Officios:

N. 51.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar ao dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante os vencimentos a que tem direito, como auxiliar extranumerario da Inspectoria de Hygiene, á razão de 300$000 mensaes e a contar de 3 de novembro do anno proximo findo, devendo effectuar-se essa despesa pelo credito extraordinario de 22 de outubro do referido anno.

— N. 52.—Ao dr. director geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio, sob n. 33, de 1.º do corrente, relativo aos reparos de que precisa o edificio da escola publica de Buique, autorizo-vos a mandar executar os mesmos reparos, despendendo para tal fim até 800$000, conforme foi calculado pelo respectivo delegado de ensino.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de fevereiro de 1904

Acto:

O governador do Estado resolve nomear José de Azevêdo Maia e Silva, para exercer interinamente o cargo de fiscal do Banco das Classes, durante o impedimento do funccionario effectivo.

Officios:

— N. 53.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista da informação prestada pela Prefeitura Municipal, em officio sob n. 3, de 4 do corrente, autorizo-vos a mandar entregar ao dr José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica desta cidade, a quantia de 5:000$000, com a qual o Estado concorre mensalmente, como auxilio ao municipio, correndo essa despesa pelo credito supplementar á verba do n. 5 art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

O auxilio de que se trata, refere-se ao mez de janeiro proximo findo.

— N. 54.—Ao mesmo.—Mandae pagar ao sr. José Adaucto da Costa, a quantia de 300$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de 50 travetas para os reparos da ponte da rua do Sol, por ordem da Secretaria da Industria, devendo effectuar-se essa despesa pelo credito supplementar á verba do n. 2 art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de fevereiro de 1904

Acto:

O governador do Estado resolve designar o bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa, para exercer interinamente o logar de fiscal da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, durante o impedimento do funccionario effectivo.

Officios:

N. 55—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autorizo-vos a mandar entregar ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica desta cidade, a quantia de 689$000, que se destina ao pagamento da turma auxiliadora dos fôrnos de incineração do lixo, durante o mez de janeiro proximo findo, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 2.º n. 5 da lei orçamentaria vigente.

— N. 56.—Ao dr. director geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio sob n. 35, de 4 do corrente, relativo ao pedido de prorogação do contracto firmado por Ulysses Ponce de Leon, para os reparos da ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, autorizo-vos a rescindirdes o mesmo contracto, nos termos da informação constante de vosso mencionado officio.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de fevereiro de 1904

Officio:

N. 57—Ao sr. dr. director geral da secretaria da Fazenda.—Mandae entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de 1:505$833, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado nos fôrnos de incineração do lixo, durante o mez de janeiro proximo findo, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do n. 5 art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de fevereiro de 1904

Officios:

N. 58.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae pagar a José Adaucto da Costa, contractante dos reparos da estrada da Imberibeira, a quantia de 8:997$912, a que tem direito, como se verifica do certificado junto, pelos serviços já executados, de accôrdo com o seu contracto, devendo o Thesouro do Estado deduzir dessa quantia a de 899$791, de 10 %, para reforço da caução de garantia do referido contracto.

Essa despesa deverá effectuar-se pelo credito supplementar á verba do n. 2 art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— N. 59.—Ao mesmo. — Nos termos das informações constantes de vosso officio sob n. 123, de 6 do corrente, mandae restituir á Companhia Transporte de Goyanna, contractante da conservação da estrada de Olinda á Goyanna, a quantia de trezentos mil réis (300$000), representada por tres apolices, emittidas de accôrdo com a lei n. 523, de 28 de junho de 1901, de ns. 868, 869 e 872, do valor de cem mil réis cada uma, a qual depositou nos cofres dessa repartição, como caução de garantia de seu contracto, bem assim a de 1:564$000, proveniente do desconto de 10 %, feito nos certificados de pagamento, para reforço da referida caução, visto ter sido aquella obra recebida definitivamente pela Secretaria da Industria.

— N. 60.—Ao mesmo. — Nos termos das informações constantes de vosso officio sob n. 38, de 13 de janeiro ultimo, mandae pagar á Companhia de Santa Thereza, empresaria da illuminação publica da cidade de Olinda, a quantia de 1:937$868, já deduzida a importancia das multas, a que tem direito, como se vê da conta junta, pelo gaz consumido no mez de novembro do anno proximo findo, devendo deduzir-se dessa quantia a de.... 160$416, correspondente aos juros do emprestimo feito pelo Estado á referida Companhia.

A despesa com esse pagamento effectuar-se-á pelo art. 2.º § 2.º n. 7 da lei orçamentaria vigente.

— N. 61.—Ao mesmo. — Nos termos das informações que acompanharam o vosso officio sob n. 126, de 8 do corrente, mandae pagar á Companhia de Santa Thereza, empresaria da illuminação publica da cidade de Olinda, a quantia de 1:994$446, já deduzida a importancia das multas, a que tem direito, como se vê da conta junta, pelo serviço executado no mez de dezembro do anno proximo findo, devendo ser deduzida ainda dessa quantia a de 160$416, correspondente aos juros do emprestimo feito pelo Estado á referida Companhia.

A despesa com esse pagamento, que deverá correr pelo art. 2.º § 2.º n. 7 da lei orçamentaria vigente, só poderá ser effectuada, depois que a mesma Companhia recolher a quantia de 2:500$000, da amortização do referido emprestimo e relativa ao anno de 1903.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 25 DE FEVEREIRO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, presentes todos os srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte

Officios

Da Junta commercial de Florianopolis, de 26 do mez proximo findo, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nessa Junta. durante o anno de 1903.—Accuse-se.

Da Junta commercial de S. Salvador, de 14 e 15 do mez findo, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nessa mesma Junta, durante o 2.º semestre do anno passado e accusando o recebimento de officio do presidente desta Junta de 2 do dito mez, communicando a nomeação dos cidadãos Horacio Nogueira Pinto e Antonio C. Ferreira Baltar para interpretes do commercio e remettendo a relação dos commerciantes matriculados no 2.º semestre de 1903. Responda-se o officio de 15, archivando se o segundo

Da junta dos corretores, datado de 23 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios do Banco das classes e de Araujo & Netto.

Copiador de Araujo & Netto.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Gonçalves Duarte & C., para o archivamento do seu distracto social e baixa em dita firma.—Deferido.

De Teixeira Miranda & C., pedindo baixa no contracto primitivo que giravam sob a firma Teixeira & Miranda, visto terem effectuado um outro contracto sob a firma Teixeira, Miranda & C., successora daquella.—Como pedem de accordo com o parecer.

De Amares & C. e Teixeira Miranda & C., pedindo o registro das respectivas firmas.—Attendidos.

De Moreira & C., pedindo para ser feita no registro de sua firma a nota de transferencia da sua casa matriz á rua Visconde de Inhaúma n. 19 para a Primeiro de Março n. 8.—Como pedem.

De Adelino G. da Silva Rodrigues, procurador de d. Luzinda Rodrigues Carneiro da Cunha, pedindo o registro da firma commercial de sua constituinte.—Seja registrada.

De Marcellino Gesteira para o registro da marca que adoptou.—Registre-se.

De Eduardo de Souza Azevedo, pedindo o registro da escriptura antenupcial celebrada entre o supplicante e d. Zulmira de Oliveira Basto.—Registre-se e publique-se.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

Publicações a Pedido

A QUESTÃO FINANCEIRA E AGRICOLA

Em 4 de Janeiro do anno corrente o Redactor da *Review* me escreveu dizendo:

Não concordo comsigo á respeito da elevação do cambio. Bem, ao contrario ainda penso que o melhor alvitre será o de reduzir o padrão monetario á 12 d.

Em 12 de Janeiro, respendi: Quanto ao padrão monetario de 12 d. vou lhe fazer uma pergunta aliás bem simples, a saber, no interesse de quem ou de que classe é que se advoga um cambio de 12 d. ??

Feita a pergunta desafio o amigo a citar uma só classe siquer que possa vir a soffrer com uma subida lenta do cambio.

Por ora o amigo não deve citar a classe agricola por ser esta em prol da qual me esforço para conseguir a subida cambial.

Claramente, por exemplo, o consumidor ha de melhorar de sorte—estando presupposto—que a taxação acompanha a subida cambial, isto é, se o cambio subir 10 %, a taxação em réis ha de baixar 10 %.

Sem isto estipulado, claro está que seriam (como de facto temos) um estado de coisas intoleravel.

Por exemplo seria (como tem sido) intoleravel si o orçamento federal ficasse constante a Rs. 340 mil contos porque então á 12 d. a taxação real seria £ 17 milhões.

Porque então á 18 d. a taxação real seria £ 25 milhões.

Porque então á 27 d. a taxação real seria £ 38 milhões.

Até agora tem sido a falta de meios para proporcionar a taxação para com o cambio, que tem dado logar ao grito—« o Thezouro está replecto, porém as nossas algibeiras estão vazias »—, que tambem tem dado logar ao grito, «o cambio sobe porém os preços não descem» mas como poderão estes descer se o provetto pelo cambio fôr neutralisado por taxação mais pezada? Tal proposição é intuitiva para todos os que pensam sobre o assumpto, mas isto, naturalmente, sôa como lingua ignota para os que pensam que é uma e a mesma coisa pagar de um conto de réis em direitos á 6 d. como a 12 d.

Espero que a questão está agora exposta com a precisa clareza para prevenir rodeios ou duvidas; portanto desafio o amigo para me citar uma classe siquer que possa ser prejudicada com a subida lenta do cambio ainda que o cambio attinja a 100 d. por mil réis.

Não podendo me citar nenhum só caso especifico de prejuizo, então estarei prompto a sustentar a these de que é imperativo no interesse da agricultura, que o cambio seja forçado a chegar até o ponto do verdadeiro par.

Allan Paterson.

N. B.—A replica parece estar dada no editorial que segue.

A. P.

Editorial

A BRAZILIAN REVIEW

RIO DE JANEIRO 9 DE FEVEREIRO DE 1904

Impostos Excessivos

A Republica do Brazil se compõe do Districto Federal, (que é a capital) e mais vinte Estados federaes cada um com a semi-independencia administrativa.

Dentro de certos limites cada Estado póde impôr a taxação que lhe convier e por sua vez cada municipalidade póde fazer outro tanto.

Os impostos federaes (os da União) são compostos em 64, 4 % dos direitos sobre a importação e navegação estrangeira — em 8.8 % dos impostos de consumo — e em 26.8 % de impostos diversos.

As rendas Estadoaes se derivam quasi exclusivamente de impostos sobre a exportação, como por exemplo: em Minas estes representam 58 %, em S. Paulo 63 %, no Espirito Santo 68 %, e no Amazonas e Pará 98 % do total das respectivas rendas.

Existe, convém notar, nos Estados uma tendencia para substituir os impostos sobre a exportação pelo imposto territorial que poderia apresentar certas pequenas vantagens, porém ha de ser muito mais oneroso na arrecadação e ha de afinal recahir sobre o productor, quasi do mesmo modo.

Os impostos da exportação têm uma vantagem decidida quanto ao contribuinte — por ser *ad valorem* — e, sendo assim, o encargo se equilibra com o valor dos productos; quando o preço sóbe, o encargo sobe, diminuindo quando o preço diminue.

Sem duvida, este deve ser o almejado porém encarada a questão pelo lado da administração, talvez, a vantagem não pareça tão desejavel. Nenhum systema origido como é o do imposto territorial poderá convir n'um paiz agricola como o nosso onde os preços dos productos estão sujeitos á oscilações violentas em consequencia da instabilidade do nosso papel moeda.

Os impostos federaes são quasi todos fixos e somente variam com a mudança da tarifa; entretanto não existem meios actualmente para fazer esta taxação relativa ás posses do contribuinte; sendo tambem certo que é esta classe de impostos que sobrecarrega cada vez mais a população n'uma epocha de máos negocios e baixos preços.

Na tabella abaixo foi tomada ora a renda orçada, ora a despeza, conforme uma ou outra fosse a maior. A tabella, quanto possivel, é formulada sobre os dados mais recentes; os impostos municipaes porem não estão incluidos, excepção feita dos do Districto Federal (Capital.)

Tabella

O Governo Geral	361.264.533$
O Capital	21.765.085$
O Estado de Minas	16.798.398$
« « « S. Paulo	34.893.300$
« « « Bahia	11.837.888$
« « « Amazonas	14.639.000$
« « « Pará	13.286.000$
« « « Rio G. do Sul	9.470.500$
« « « Pernambuco	8.986.000$
« « « Rio de Janeiro	3.987.123$
« « « Espirito-Santo	2.800.000$
« « « Ceará	2.737.500$
« « « S. Catharina	1.224.83[illegible]
« « « Rio G. do Norte	1.060.000$
« « « Parahyba	1.479.150$
« « « Sergipe. 1902.	1.747.000$
« « « Piauhy «	825.000$
« « « Alagoas «	2.272.000$
« « « Goyaz «	733.000$
« « « Paraná	1.844.000$

Entrando em conta os Estados do Maranhão e do Matto Grosso (porem excluindo sempre as despezas municipaes) o Governo do paiz custa a quantia de rs. 523 *mil contos* ou seja ao cambio de 12/d. £. 26 *milhões* de libras esterlinas de cuja somma 74 % é taxa fixa e 26 % *ad valorem*, em maior parte.

Por faltar dados seguros não se pode analyzar o anno de 1898 em o qual o cambio esteve abaixo de 6/d. porem queremos crer que a regra geral dos Estados tem sido de fazer *chegar* a renda para com a despeza em lugar de resumir a despeza (como era a desejar) visando a diminuição da renda oriunda dos preços baixos dos productos em ouro; isto, embora por excepção tenha havido Estados como o de Minas em o qual o decrescimo da renda *ad valorem* tenha sido acompanhada da competente reducção na despeza.

Quanto ao Governo da União a despeza—longe de ter sido diminuida na proporção da alça cambial—tem sido augmentada consideravelmente. Em 1898 quando a media do cambio regulou 8/d. a despeza autorizada foi de rs. 328 *mil contos* ou seja £. 10.000.000 emquanto que em 1904 a despeza cresceu até rs 360 *mil contos* a equivalente de £. 18.000.000 ao cambio de 12/d, não obstante o valor (em ouro) dos nossos Productos estar sendo constantemente depreciado.

Desses argumentos resulta que uma maior porção de nossa actividade foi empregada em fazer face ás exigencias fiscaes, como tambem que o valor de nosso trabalho evaporou-se em o desapparecimento continuo dos nossos lucros.

A crise financeira e economica pela qual temos passado provem muito mais de excessos de taxação e da instabilidade de nosso papel moeda do que da baixa de preço dos nossos productos ou de excesso de producção de genero aqui.

Pode parecer que os tempos vão melhorar, porem ainda assim, de que poderá servir uma alta em preço, naturalmente devido á escassez de genero, si a alta fôr neutralizada por maior taxação (a fixa) á pagar—resultado infallivel da subida cambial?

Em 1901 a despeza federal foi de réis 334 *mil contos* e tomando as despezas estadoaes pela somma agora verificada, o total importou em réis 497 *mil contos* o equivalente de 58 % sobre a exportação de réis 857 *mil contos.*

Em 1902 a despeza declinou alguma coisa para réis 477 *mil contos* porem o valor da exportação tambem declinou de modo que a quota precisa para fazer face á taxação subio á 63 %.

Em 1903 o total da despeza subiu á rs. 502 *mil contos*, entretanto que o valor da exportação permaneceu, como estava (diga-se) réis 740 *mil contos* e assim a razão da taxação para com a exportação attingiu 68 %.

No corrente anno (1904) o maximo de réis 524 *mil contos* será attingido, observendo assim 70 % do valor dos productos, salvo uma melhora sensivel no valor dos mesmos

Na proporção da subida cambial o preço (em ouro) dos nossos productos tem constantemente diminuido e não obstante isto, a taxação—em logar de diminuir—tem sido augmentada desesperadamente de forma que a quota sobre a exportação tem crescido de 58 % a contar de 1901 a 63 % em 1902—de 68 % em 1903 e no anno corrente ameaça attingir á 70 %, se não exceder.

Supponde-se— uma subida cambial á 16/d em consequencia de um emprestimo e que o valor dos productos tenha diminuido á réis 600 *mil contos* então a razão da exportação ha de elevar-se fatalmente á 80 % se a actual taxação *fixa* permanecer constante.

N'um paiz como o nosso onde—fallando em regra geral—todos se preoccupam com o plantio, fabrico, transporte, embarque e venda dos productos, toda a taxação, quer directa, quer indirecta, ha de afinal recahir sobre os productos exportados.

Parte d'essa taxação é, sem a minima duvida, essencial e util; porem quando attinge um ponto assim elevado como é 70 % dos productos disponiveis do paiz inteiro — a accumulação de riqueza, torna-se impossivel—o paiz se empobrece—e o progresso estaciona.

Recommendamos esta questão ás classes governantes como merecedora da sua mais alta consideração.

Temos constantemente retrogradado, de ha annos, tornando-nos cada vez mais empobrecidos, não obstante todas as nossas tentativas.

O segredo de nosso mal estar encerra-se no excesso de impostos e na instabilidade de nosso papel moeda.

D'ahi resulta—que, cada alta cambial traz um onus maior na taxação fixa e cada augmento em taxação subtraha outro tanto dos recursos preciosos para a vida privada da nação.

Cachemira azul marinho bordada, 2 larguras, a 1$000, Loja do Noivo, Caxias 71

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Setineta preta mofada a 200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE DIVERSOS GENEROS

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes.

Artigo e condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

FOLHINHAS, memoriaes, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4: colla preparada para rolos typographicos á 6$000 o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos nitidos, por preços razoaveis. Unica livraria em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos Ribeiro.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.

Alpacão preto e azul marinho liso 2 larguras a 3$000 o covado, Loja do Noivo, Caxias 71.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Alpacão preto bordado á seda 2 larguras a 2$000, Loja do Noivo, Caxias 71.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE GADO EM PÉ E ABATIDO, FRESSURAS, PASTO, ETC.

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes.

Artigos e condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, Paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Crepon preto fino a 1.200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

Noções de Geographia Geral e de historia do Brazil e especialmente de Pernambuco.

Revistas e melhoradas de accôrdo com o programma actual de ensino nas escolas primarias pelo illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho [illegible] é a melhor pinga portugueza.

DEVE E HAVER (59)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

II

— Agradeço-lhe; mas rogo-lhe, seja circumspecto.

— Antonio precipitou-se na multidão, e durante perto de um quarto de hora, somente pensou em esquadrinhar todos os cantos; mas não havia nada em parte alguma; nem no chão, nem nas cadeiras nem debaixo dellas. Nenhum dos criados tinha achado cousa alguma; o livro havia realmente desapparecido. Afflictissimo, informou a Leonor e as suas amigas do nenhum resultado de suas pesquizas.

Principiaram a dansar uma polka. Theone, sentou-se subitamente, atacada de forte enxaqueca, que não lhe deixava erguer a cabeça. O santuario do seu coração estava aberto, o seu conteúdo atirado á praça publica, todos os seus sentimentos estavam expostos á curiosidade de qualquer pessôa, todos os seus segredos eram agora bem commum de um mundo sem alma nem coração.

Leonor sentia esta desgraça, mas encarava-a mais do ponto de vista do partido. A côr havana corria agora o risco de soffrer uma derrota da qual nunca mais se poderia rehabilitar.

Era forçoso dansar! Esforço sobrenatural! Era dansar em cima de um vulcão; o solo era lava ardente; a explosão poderia dar-se de um para outro momento. Quanto mais as tres amigas pensavam na sorte que as ameaçava, mais a perspectiva que tinham na sua frente tornava-se sombria; porque vinham-lhes á mente a cada passo novos horrores escriptos dentro do livro.

Acabada a polka, Fink, passando pela frente de Hildegarda, bateu com o pé no chão e lhe disse:

— Deste soalho se desprende uma voz tão cava; dir-se-ia que é tolo; talvez exista algum thesouro occulto debaixo dos nossos pés.

Hildegarda dirigiu-se apressadamente para Leonor e a sua amiga enferma, e exclamou fóra de si:

— O sr. Fink sabe tudo.

As fitas côr de havana agitaram-se para um canto, as cabeças das meninas reuniram-se e principiaram a deliberar. Finalmente concordaram que a allusão de Fink dava muito que pensar, mas que não era indicio certo de desgraça!

Esta ultima incerteza desvaneceu-se; porque a conducta de Fink começava a impressionar a todos. Desprezando o seu partido mais do que costumava, procurou, dissimulando, a sociedade do campo opposto. Assentou-se ao lado de Theone, que já tres vezes tinha saboreado a scena horrorosa da morte de Julieta e da ruina da casa dos Capuletos e não podia mais reter as lagrimas.

Encetou conversação seguida com a sua infeliz victima, obrigou-a a responder-lhe, lastimou que estivesse tão pallida e pronunciou-se contra o calor que fazia na sala. Martyrizou-a, fel-a morrer a fogo lento e finalmente terminou a sua infernal vingança fazendo-a observar Hulda Werner e perguntando-lhe: «Acha bonito o seu vestido? Não parece um pintasilgo verde?»

A victima seguinte foi Leonor, que se conservava no centro do seu campo sempre com a magestade de uma soberana, embora desthronada. Fink approximou-se della na presença de todas as suas alliadas. Ella mostrou-se mais cortez com elle do que nunca fôra antes; amarrotou o lenço de maneira a rasgar a cercadura de renda para supportar dignamente o sorriso escarnecedor do inimigo. Tudo ia bem até ao momento em que, conversando, gritou para o sr. Tœnnchen que passava:

— Benno, o senhor gosta de quebrar nozes? Benno Tœnnchen, que pertencia tambem ao partido verde, disse admirado:

— Não; se foi a sra. Leonor quem nos deu alguma para quebrar, creio que será muito dura para mim.

Não era mais possivel duvidar. Fink tinha o livro. As fitas côr de havana revoaçaram em todos os sentidos, o partido assemelhava-se a uma ninhada de pintainhos aterrorizados, porque o abutre passava no meio delles. Somente Leonor recobrou o animo e avançou resolutamente para Fink:

— O senhor tem o livro que uma das minhas amigas perdeu, sr. Fink. Essa perda muito a contrista. O seu conteúdo, que não foi feito para ser lido por olhos estranhos, póde causar grande escandalo nesta sociedade. Peço-lhe por favor, entregue-me o livro.

— Um livro?! perguntou Fink com ar de curiosidade. Que livro?

— Não dissimule, disse Leonor. Nós todas vemos que o senhor tem o livro. Não posso crer, depois do que lhe disse das consequencias que poderiam resultar que possa ainda conserval-o em seu poder um instante mais.

— Eu poderia conserval-o? A senhora é nimiamente bôa julgando-me capaz de semelhante fineza.

— Mas seria realmente pouco delicado, para não dizer outra cousa.

— Se o livro estivesse commigo, eu me consideraria muito feliz por merecer as suas reprehensões. Um livro que lhe pertence ou a alguma de suas amigas, que, segundo todas as apparencias, encerra alguma cousa escripta por sua mão, ou qualquer outra recordação de sua pessôa, certamente não lh'o entregaria se o acaso permittisse que viesse ter ás minhas mãos; e, se souber quem o possue, eu o roubarei. Póde ficar certa que, se eu o obtiver, hei de aprendel-o de cór do principio ao fim e, quando tiver o prazer de encontral-a, para lhe ser agradavel, recitarei algumas passagens.

Leonor approximou-se ainda um passo com os olhos chammejantes.

— Se fizer isso, sr. de Fink, exclamou ella, será um procedimento indigno.

Fink fez uma ligeira inclinação amavel.

— A vehemencia com que fala assenta-lhe maravilhosamente bem. Mas como póde exigir que uma ave alegre, como eu, proceda com dignidade? a natureza distribuiu diversamente os seus dons. A uns concedeu o talento de fazer versos; a outros o de desenhar figurinhas; a mim deu-me um bico para fincar e eu me utilizo delle. Viu algum dia um pintasilgo verde que pudesse ser classificado de digno?

E' depois voltou-se rindo, tomou o braço de Benno Tœnnchen e dirigiu-se com elle para a porta para sair.

Leonor foi ao encontro de Antonio. «O sr. de Fink tem o livro; peço-lhe de fazer com que elle lh'o restitua, a mim recusou entregar-m'o. Convém que não leia mais do que já leu nesse livro. Será causa da morte de Theone.

Antonio apressadamente agarrou no sobretudo e correu atraz de Fink, que já se achava na rua.

— Antonio, nós vamos á casa de Feroni, gritou-lhe Fink que dava o braço a Benno Tœnnchen.

— Preciso dizer-te alguma cousa, disse Antonio passando para o outro lado, a ti somente em particular.

— Não agora, embaixador do partido havana, exclamou Fink; não quero ter altercações comtigo.

(*Continúa.*)

MUTILADO

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Setinetas lisas de todas as côres a 500 réis, Loja do Noivo, Caxias 71.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE AGUA

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes.

Condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para professora Apollonia, rua Detenção 20 D.

De Paranaguá, para secifé.

Linhas para o sul e centro, bôas; para o norte, defeito em Mossoró e Maranhão.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Wittenberg, para Rio ne Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

Iris, para o norte até Pará, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 1/2 hora do dia.

Bragança, para o Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Monte-Pio Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigido ao exm. sr. Presidente da assembléa geral uma petição firmada por 50 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral para tractar-se do meio mais pratico de fazer a fusão d'esta sociedade com as demais associações portuguezas n'esta capital, são pelo presente convidados todos os socios a reunirem-se na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, no domingo 20 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 5 de Março de 1904.

Manoel do Carmo Almeida, Secretario.

Telegramma do Rio

Por telegramma recebido do Rio sabe-se que ao telegraphista da Estação do Mendes, na Estrada de Ferro Central do Brazil, o sr. Quintino Reis, foi pago pela loteria Esperanca do Estado de Sergipe, o bilhete n. 86083, premiado com 12:000$600.

Este bilhete custou ao feliz possuidor apenas 600 réis.

O bilhete 16260 premiado com 15:000$ na extracção de ante-hontem, foi vendido a diversos na Capital Federal.

Amanhã extrahe-se o plano de.... **12:000$000** por **200** réis e em 15 do corrente o de **50:000$000** por 4$000.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

Dr. Americo Vespucio

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Março de 1904.

William John Ayres, Director-secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 17 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-á á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 5 de Março de 1904.

Francisco de Assis Cardoso, Director Secretario.

Companhia «Indemnisadora»

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno de 1903 e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2º do art. 27 dos estatutos da companhia.

Recife, 5 de Março de 1904.

Os Directores

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Tethys

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde desta Companhia, á uma hora da tarde do dia 19 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio do anno passado e bem assim procederem ás eleições para mesa d'Assembléa Geral, Conselho Fiscal e Supplentes para o presente anno e Directores para o biennio que se segue.

Recife, 3 de Março de 1904.

Os Directores,

Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

AVISO

José Lopes Duarte avisa a quem pretender comprar os estabelecimentos de A. Costa Campos, que este lhe é devedor da quantia de 7:037:910 rs.. em 3 lettras de seu acceite, das quaes uma já vencida está sendo ajuizada no juizo do commercio desta cidade, tendo o Superior Tribunal de Justiça na ultima sessão dado provimento ao aggravo que interpoz, para mandar que o juiz *a quo* regeite os embargos offerecidos e condemne o réo.

Recife, 5 de Março de 1904.

P. p. de José Lopes Duarte, *Manoel do Carmo Almeida.*

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton, Secretario.

MME. BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

De passagem por esta capital, trouxe grande sortimento de colletes o que ha de mais moderno em Devant droit Soutien gorge, ligas de seda para colletes, lacet de soie, etc. Está a disposição das exmas. familias na *Rosa dos Alpes* na rua do Barão da Victoria n. 32.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.........	5$500
1.ª » » »	4$000
2.ª » » »	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.

Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido entregue ao exm. sr. barão de Casa Forte, Presidente desta associação um requerimento assignado por 212 socios solicitando uma sessão de assembléa geral para tratar-se da fusão com a presada co-irmã, Associação Commercial Agricola, convido todos os senhores socios a se reunirem no salão da nossa séde ás 12 horas do dia 9 de Março, corrente, quarta-feira, afim de ser discutido e resolvido o importante assumpto.

Recife, 2 de Março de 1904.

Domingos de Sampaio Ferraz, Director-secretario.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores,

Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia do art. 22 dos estatutos são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 14 do corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente para tomar conhecimento do relatorio e balanços procedidos, do parecer da commissão fiscal e eleger os funccionarios da Companhia de conformidade com o § 9.º art. 27. dos estatutos.

Recife, 4 de Março de 1904.

João José de Amorim, Director-secretario.

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior, Director-secretario.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente, *Samuel Martins.*

AO COMMERCIO

Augusto José Rodrigues de Souza, chefe da firma José Rodrigues & C., extincta em 31 de Março de 1903, declara ao Commercio que continúa com o mesmo estabelecimento, sob a firma de Augusto Rodrigues, sendo seu nome individual daquella data em diante o que abaixo assigna.

Recife, 1º de Março de 1904.

Augusto Rodrigues de Souza.

Banco popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.

Recife, 25 de fevereiro de 1904.

José Joaquim Dias Fernandes, Director-secretario

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Francisco de Assis Cardoso, Director secretario.

NINGUEM PODERA COMPETIR

Com a Loja das Estrellas

Só ella póde vender cretones francezes largos de 800 réis a 400 réis o covado!!!

Lenços de seda japonezes com lettras ricamente bordados de 2$ um a 500 réis!!

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigida ao illm. sr. Provedor uma petição firmada por 154 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para unica e exclusivamente tratar-se do meio pratico de fazer a fusão d'esta associação com as demais associações portuguezas d'esta Capital, são pelo presente e de ordem do mesmo sr. Provedor, convidados todos os socios effectivos a reunirem-se na séde do hospital, no proximo domingo 6 de março, ao meio dia, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de fevereiro de 1904.

Manoel do Carmo Almeida, Secretario.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.

Pernambuco, 1 de Março de 1904.

Os administradores,

Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.

Recife, 29 de fevereiro de 1904.

Os directores,

Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

É PRECISO LER...

o que diariamente sae publicado nos jornaes da Capital Federal e nos do Recife sobre uma das instituições mais serias do Brazil, a Loteria Esperança. O *Correio da Manhã* publicou ha dias a seguinte noticia:

« O sr. José Joaquim do Carmo Gama, 1.º tabellião e official do registro de hypothecas em Rio Novo, Estado de Minas, recebeu hontem **15:014$** do bilhete 58886 da Loteria Esperança extrahida em 21. »

Este bilhete foi remettido ao Agente em Rio Novo, o sr. Manoel Hyppolito Simões da Costa e por elle vendido ao sr. Carmo Gama.

Todos os dias se extrae a Loteria Esperança, com premios integraes de 10, 12, 15 e 20:000$000 por 200, 600 e 1$000.

Hoje 15:000$ por 1$000.

Em 15 do corrente 50:000$000 integraes por 4$000.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia, 37 Praça da Independencia.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos drogistas em todas as partes do mundo. Pede-se pelo legitimo

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não acceite nenhum outro

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica».

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director, *Raymundo Honorio da Silva.*

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 10.

Companhia do Beberibe

ACÇÕES EXTRAVIADAS

De ordem do director gerente, participa-se a quem convier que d. Palmira de Mattos Lemos Furstenberg, mandou declarar a esta Companhia que se haviam extraviado de seu poder as cinco acções da mesma de ns. 8305 a 8309 do valor nominal de cem mil réis.

Fica assignado o prazo de 30 dias á quem encontral-as vir entregal-as, e findo este prazo serão expedidas novas acções; ficando sem effeito aquellas.

Recife, 20 de fevereiro de 1904.

O director secretario, *Barão da Casa Forte.*

ANNUNCIOS

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

As ultimas novidades em tecidos pretos para os actos da igreja.

SEM COMPETENCIA DE PREÇOS

Gorgorões de séda preta—Lion— de 20$ a 5$ e 6$.

Damacés de seda preta, o que ha de mais novo em desenhos de 20$000 a 6$, 8$ e 10$.

Chamalotes pretos, de 6$ a 1$600 e 2$500.

Alpacas pretas lavradas, de 6$ a 2$500, 3$ e 4$.

Gorgorinas pretas bordadas de 7$ a 2$500, 3$ e 4$.

Cachemira preta liza, de 3$ a 1$200.

Capas de cachemira preta de 20$ a 6$ e 8$000.

Mantilhas de seda preta de 8$ a 4$ e 5$.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56—Rua Duque de Caxias—58

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma esplendida chacara na Passagem da Magdalena, travessa de Bemfica n. 44 A, com grande terreno todo plantado e grande jardim.

A case de vivenda, solidamente construida, toda assoalhada, com terraço á volta e frente para o rio Capibaribe, tendo diversas dependencias, inclusive cocheira, etc., etc., offerece todo o conforto e commodidades para residencia de familia de tratamento.

A tratar á rua do Vigario n. 10 1. andar.

Recibo perdido

Aniano Rolim pede a pessôa que achou um recibo de cem mil réis, que foi recolhido ao cofre da Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, como garantia do cargo que ahi occupa, o obsequio de entregar no Regulador da Marinha, certo de que desta data em deante ficará sem valor.

Recife, 5 de Março de 904.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUÁ, QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA

DE

Hermogenes de Moraes

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75

PERNAMBUCO

Vidro.......................... 2$500

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103.814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96·265 — SULFATO DE MAGNESIA 3·268

Exigir sobre o letreiro.

Engenho

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital, um bom engenho, distante meia legoa da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

A Nutrição Defeituosa do Systema Nervoso

É a causa directa da debilidade nervosa, dores de cabeça, dyspepsia, epilepsia, hysteria, nevralgia, de cujas doenças soffrem milhares de pessoas. Quando o sangue se torna claro, aguado e carregado de impurezas, os nervos não pódem assimilar devidamente o alimento, nem obter a nutrição correspondente ao mesmo.

Mas se existem mil pessoas sujeitas a doenças nervosas, resultantes da falta de nutrição devida, tambem ha mil pessoas que se têm curado com o uso de um remedio preparado especialmente para que opere como tonico e nutrição ao nervos. O melhor remedio d' esta classe são as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

As innumeras curas com ellas effectuadas chamarão com certeza a attenção das pessoas que raciocinam, de ambos os sexos, e que padecem de semelhantes males; induzirão essas pessoas a provar do remedio com a segurança de que elle é merecedor.

Leia-se a experiencia do intelligente commerciante brazileiro, Snr. José da Silva Caxito, que escreve de S. Romão, Estado de Minas Geraes, Brazil, o seguinte:

"Em Abril de 1901, depois de uma viagem em que apanhei chuvas torrenciaes, appareceu-me uma certa frouxidão nos nervos das pernas e braços, devida á grande humidade que apanhei, sendo essa frouxidão accompanhada de inchação e insensibilidade que de dia para dia augmentava consideravelmente. Aborrecido com este estado de coisas, e tendo já esgotado os remedios que se empregam a principio, sem obter resultado, fui á cidade visinha de S. Francisco, e alli consultei um medico que me examinou com toda attenção, dando-me os seus preparados, e affirmando-me ser de pouca monta o meu padecimento. Tomei os remedios e em logar de melhorar, peiorava cada vez mais.

"Já quasi sem poder andar, mas devido á insistencia da minha familia, fui a Januario, que dista d' aqui 180 kilometros; ahi dois medicos muito habeis fizeram um novo exame, e sendo de opinião que o meu incommodo era polynevrites deram-me medicamentos, porém a doença zombando da sciencia, continuava no seu curso, até que appareceram vomitos incessantes.

"Não era possivel eu andar sem auxilio de moletas e uma pessoa que me segurasse; não podia montar a cavallo sem auxilio. N' este estado fui aconselhado por diversos amigos para ir ao arraial de Capão Redondo, distante 72 kilometros, afim de obter uma mudança de ar, e ver se assim melhorava; fui, e demorei-me ahi algum tempo; voltei no mesmo estado e, desenganado da vida sujeitei-me ao tratamento de um habil charlatão que apenas conseguiu parar os vomitos, e como pareciam extinctos os meios de poder curar-me, aconselhou que experimentasse as Pilulas Rosados do Dr. Williams; acceitei o conselho e depois de haver tomado tres frascos senti grande melhora. Continuei a tomal-as e quando cheguei ao nono frasco achei-me completamente curado; fui mais adiante e acabei com doze frascos.

"Hoje, graças ás maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams goso de vigorosa saúde. Eis pois mais um prodigioso milagre operado na minha pessoa por intermedio d' essas poderosas pilulas, e muito me alegro em poder recommendal-as a outras pessoas."

(Assignado) JOSÉ DE SILVA CAXITO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S.Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr.Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigirse á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

THEATRO Sta. IZABEL

ESTAÇÃO DE 1904—ABRIL E MAIO

Grande companhia lyrica italiana

EMPRESA E DIRECÇÃO DE ARMINIO DE ANDRADE

Elenco artistico:

1.as sopranos dram. absolutos—*Amalia D. Roma, e Zaira Montalcino.*
1.as sopranos lyricos absolutos—*Adelina Tromben, Guilhermina Maccari e Bianca Viola.*
1.º mezzo soprano—*Maria Pozzi.*
1.º contralto absoluto—*Angelica Arauda.* Soprano utilita—*L. Belloni.*
1.os tenores absolutos—Cav. *Luigi Longobardi*, cav. *Ernesto Colli.*
1.º tenor lyrico absoluto—*Julian Hoffmann.* Outro tenor—*Carolo Coraluppi.*
1.os baritonos absolutos—Cav. *Vicenzo Ardito* e *Ricardo Strasciare.*
2.º baritono absoluto—*Alberto Rossi.*
1.os baixos absolutos—Cav. ADAMO DIDUR e *G. Vittori.* Baixos comicos—*L. Pelligrini* e *G. Ottalari.*
Maestro direttore d'orchestra—Cav. *Giorgio Palacco.*
» » substituto—*Gino Goliscíani.*
» de córos—*G. Vertona.*
Director de scena—*Habel Rossi.*
36 professores de orchestra, 36 coristas e *12 bailarinas.*

GRANDE PESSOAL DE COMPARSARIA

Vestuarios, adereços, machinismos, scenarios, tudo novo e luxuoso

A companhia embarcará em Genova, directamente para Pernambuco, em vapor expressamente fretado, na 1.ª quinzena de abril; terminada a estação aqui, seguirá para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio da Prata.

Será aberta brevemente uma assignatura para 15 RECITAS ESPECIAES, nas quaes serão cantadas as melhores operas do repertorio abaixo, sendo obrigatoria a representação de pequenos bailados nos finaes dos espectaculos de operas que não tenham bailados proprios. Esta resolução da Empresa será uma novidade para o Brazil, comquanto seja de uso nos principaes theatros europeus.

Os preços para assignatura serão opportunamente annunciados. Por especial obsequio dos srs. Krause & C.ª, á rua 1.º de Março, 6, os srs. frequentadores do theatro Santa Izabel poderão fazer reservar suas localidades, para serem respeitados á abertura da assignatura. Ali serão tomadas as respectivas notas neste sentido.

REPERTORIO

Guarany, Schiavo, de C. Gomes, *Primizzi*, (*) de Abdon Milanez, *Germania*, (*) *Zazá* (*) *Werther*, (*) *Bohème, Manon, Tosca, Fausto, Mignon, Carmen, Sanson et Dalila, Mefistofele, Gioconda, Pagliacci, Cavalleria Rusticana, Aida, Rigoletto, Traviata, Otelo, Trovatore*, etc. etc.

PEQUENOS BAILADOS

(*) Operas novas para o Brazil.

A Empresa.

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Grande manufactura de fumos e cigarros marca

"AERONAUTAS"

Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Pelhas Portuguezas de Penafel, papel de séda para cigarros em pacotinhos de mil folhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e cereja para cigarros e charutos, & &, tudo com grandes descontos para as

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros « Aeronautas » (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de séda finissimo.

M. A. RAMOS & C.a

Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)

Telephone n. 392—RECIFE

Questão de Vitalidade.

A velhice não é questão de annos senão de vitalidade. Existem jovens de sessenta annos e anciãos de cincoenta. E de donde procede a força vital? Como conserval-a? A força vital depende do alimento; o alimento enche, mas não nutre se não digere. Quando o alimento se azeda e corrompe no estomago; quando produz gazes, peso, dôr, nervosismo, etc., se neutraliza seu valor nutritivo e gradualmente diminue a vitalidade até que occore a decadencia senil. Por isso vêmos homens e mulheres de quarenta ou cincoenta annos que representam sessenta. As

Pastilhas do Dr. Richards

curam o estomago sem gastal-o, seja o paciente jovem ou velho. Se preparam para isso e nada mais que isso. Aquelle que usa as Pastilhas do Dr. Richards dá ao estomago doentio menos trabalho e á todo o organismo mais nutrição. Com essa nutrição vem a força, a vitalidade. Emquanto essa nutrição exista não havera "jovens velhos". Pequenas em tamanho, são as Pastilhas do Dr. Richards mas gigantescas em resultados.

Pese-se Vce. antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 10.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

HOJE—5 DE MARÇO DE 1904—HOJE

200:000$000 em vigesimos por **1$000**

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras....................	12	contos por	$200.
A's terças e quintas....................	10	»	» $200.
A's quartas e sabbados.................	10	»	» 1$000.
A's sextas-feiras......................	12	»	» 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. Bercampos

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma Sebastião Brandão, á rua Duque de Caxias n. 46.

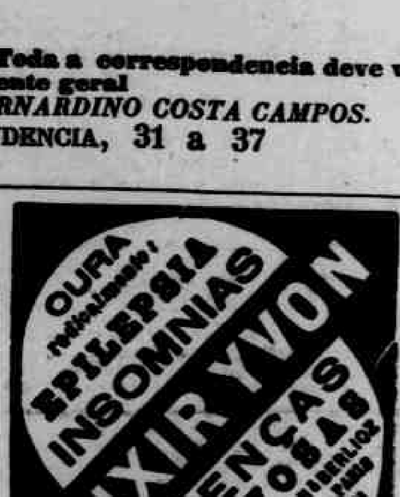
Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não quererem continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que teem em louças de agath para cozinha e mesa, candieiros de suspenção, talheres para mesa e sobre meza, palha para empalhar, bacias de ferro estanhada de todos oc tamanhos, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros, colheres para sopa, chá e café e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio com abatimento de 30 por cento do que em outra qualquer parte.

SÓ VENDO PARA CRER

N. 46—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 46

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.



Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.º andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2.º andar.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

ARMAZEM DE RECOLHER aluga-se o da rua Senzala Velha n. 128, com duas sahidas; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1.º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 50, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica de refinação e que dê fiador de sua conducta; quem não estiver nos casos é favôr não apparecer, á tratar na rua Larga do Rosario n. 3.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DA-SE CALIÇA limpa para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2.º andar.

PRECISA-SE comprar um piano que seja usado em perfeito estado, a tratar no Feitosa, venda do Coêlho.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; a tratar na Casa Amarella n. 2, junto a venda.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE por preço commodo a casa n. 3 A, em chão proprio, livre e desembaraçada, sita á rua de S. Miguel em Afogados; a tratar com Elpidio Barbosa na botica—rua do Livramento.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Luiza de Souza Nogueira Filgueira
SETIMO DIA
Dr. João Dionizio Filgueira e sua filha, (ausentes,) Alexandre de Souza Nogueira e sua familia, profundamente contristados com o cruel passamento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA LUIZA DE SOUZA NOGUEIRA FILGUEIRA, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo seu descanso eterno mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1/2 horas da manhã de segunda-feira 7 do corrente, antecipando a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, sinceros agradecimentos.

Joaquim Gonçalves Dias
QUARTO ANNIVERSARIO
Antonio Gonçalves Dias e seus irmãos, ainda compungidos da acerba dôr que dilacerou seus corações, pela perda irreparavel de seu extremoso pai JOAQUIM GONÇALVES DIAS, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas em commemoração ao quarto anniversario de seu passamento, as quaes terão logar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, do dia 7 do corrente.
A todos que comparecerem hypothecam desde já seus agradecimentos.

José Luiz de Oliveira Azevêdo
SETIMO DIA
Esmeraldina Maria de Oliveira Azevêdo, Francisco Luiz de Azevêdo e Maria Joaquina da Conceição Azevêdo, profundamente sentidos com a perda irreparavel do seu esposo, pae e filho, **José Luiz de Oliveira Azevêdo**, convidam a todos os seus amigos para assistirem ás missas que, para descanço de sua alma mandam rezar na igreja matriz do Corpo Santo (Recife), na proxima segunda-feira 7 de Março, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade hypothecam desde já seus sinceros agradecimentos.

João Augusto Ferreira de Novaes
TRIGESIMO DIA
Rufino Obdon de Souza Fonseca, Edelgisse Novaes de Souza Fonseca, Senhorinha Ferreira de Novaes, irmãos, cunhados e sobrinhos, mandam celebrar missas por alma do seu presado sogro, pai, filho, irmão, cunhado e tio, **João Augusto Ferreira de Novaes**, na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, trigesimo dia do seu passamento e para assistir a este acto de religião e caridade, convidam os seus amigos e do finado, confessando-se desde já eternamente gratos.

LEILÕES

LEILÃO DE PREDIOS
Por mandado do exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador dos Feitos:
A 3º LEILÃO
Uma casa n. 208 á rua Imperial hoje n. 242, pertencente ao executado José Hygino de Miranda.
Uma casa de taipa n. 2 á estrada do Cemiterio, freguezia do Poço, pertencente a Annibal Alves da Silva.
Uma casa de taipa n. 10 á Estrada Nova de Caxangá pertencente á Marianna Josepha Xavier.
Uma casa de taipa n. 10 á travessa do Açude em Apipucos, pertencente á Manoel Dias do Nascimento.
A 4.º LEILÃO
Uma casa de taipa n. 2 E no Largo de Santo Amaro freguezia da Bôa Vista, pertencente a Bonifacio José Joaquim dos Santos.
Uma casa de taipa n. 6 no becco do Quiabo, freguezia do Poço, pertencente a Antonio Joaquim dos Santos.
Uma casa de taipa n. 23 á rua da Viaferrea, freguezia de S. José, pertencente a Francisca Maria de Moura.
Uma casa de taipa n. 1, no Largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista pertencente a José de Amorim Lima.
Segunda, 7 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marquez d'Olinda n. 19
Por intervenção do agente Gusmão

LEILÃO DE PREDIO
A SABER:
Uma casa n. 67 á rua Felippe Camarão antiga da Palma, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado com apparelho, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 18 metros pertencente ao espolio de d. Joaquina Delfina de Mello.
Segunda-feira, 7 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal do 5.º districto e substituto parcial da provedoria, a requerimento do inventariante do referido espolio, levará a leilão a mencionada casa, avaliada por 3:000$000 cuja quantia servirá de base para o leilão.

4.º Leilão
De 1 motor perfeito com força de 25 cavallos, 1 importante machina para serrar madeira de qualquer dimensão e mais 11 machinas diversas existentes na fabrica de moveis á rua de S. João, pertencente a Silva Fernandes & C.
Segunda-feira 7 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19.
O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador dos feitos, levará a leilão as referidas machinas, servindo de base a offerta de..... 3:500$000, obtida no ultimo leilão.

3.º LEILÃO
De uma armação e balcão de amarello envernizada, existente na rua Padre Muniz n. 13, pertencente ao executado Paulo José Gomes.
Na segunda-feira 7 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marquez d'Olinda n. 79.
O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, e a requerimento do dr. procurador, fará leilão da armação e balcão acima referidos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO
O vapor **OCCIDENTE**, E' esperado do norte até o dia 9 do corrente e seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO. 42, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de março, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
O VAPOR
S. LUIZ
E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA
O vapor CANOE'
Espera-se do sul até o dia 11 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**
O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON
vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
BRASIL
Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
E' esperado do sul nestes poucos dias e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
O VAPOR
ALAGOAS
Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.
E' esperado do sul no dia 8 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

EDITAES

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE
Primeiro semestre de 1903 a 1904
O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas as quotas do imposto da classe abaixo indicada, relativas ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. governador do Estado.
Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1904.
O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra:
Classe n. 35

Ernesto Gomes	210$000
Augusto Hermenegildo Pedroza	210$000
José Diogenes da Silva	210$000
Francisco Gomes	210$000
Eleuterio José dos Santos	210$000
Antonio Lourenço Pedroza	380$000
Manoel Francisco Pedroza	380$000
João da Fonseca	480$000
José Pereira Guimarães	480$000
Guilherme Ferreira da Cruz	480$000
José Ricardo da Costa	480$000
Paulino Lombard	480$000
Theodoro Bentzen	580$000
Augusto Cavalcanti	720$000
Augusto Honorato de Miranda	920$000
Braga & C.	1:080$000
Vianuto de Souza Raul	1:080$000
Barboza Fernandes & C.	1:080$000
Silveira Pinto & C.	1:080$000
Ramos e Silva	1:100$000
Eustaquio Carminondas	1:100$000
João Leite	1:350$000
Total	14:300$000

EDITAL
IMPOSTOS DE CLASSE
2.º SEMESTRE DE 1903 — 1904
O Administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1904.
O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.
IMPOSTO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA
Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Classe n. 2—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
Classe n. 3 — Idem de generos de estiva.
Classe n. 5—Idem de xarque em grosso.
Classe n. 6— Idem de xarque a retalho.
Classe n. 7—Idem de bacalháu.
Classe n. 8—Idem e recebedores de farinha de trigo.
Classe n. 9—Idem de assucar.
Classe n. 10—Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Classe n. 11—Idem de maçames.
Classe n. 12—Idem de depositos de recolher, alfandegados ou não.
Classe n. 13—Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
Classe n. 14—Idem de kerosene.
Classe n. 15—Idem de drogas e pharmacias.
Classe n. 16—Bancos e casas bancarias que não tiverem séde neste Estado.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.
Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1º lettra D. das disposições geraes da referida lei.
José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

EDITAL
O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:
RECIFE
Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.
SANTO ANTONIO
Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.
AFOGADOS
Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.
BOA-VISTA
Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.
GRAÇA
Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.
POÇO
Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.
VARZEA
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.
Recife, 4 de março de 1904.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
INSCRIPÇÃO DE MATRICULA
De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:
Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:
1º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:
Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;
2º Ter sido vaccinado com bom resultado;
3º Haver pago a taxa de matricula;
4º Identidade de pessôa;
Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.
Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:
1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;
2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.
Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.
Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.
Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de Março de 1904.
O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL
INSCRIPÇÃO DE MATRICULA
De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:
Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.
Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.
Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.
Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.
O secretario
Arthur Freire.

EDITAL
GYMNASIO PERNAMBUCANO
Para os devidos fins e sciencia dos interessados declara-se que inscreveram-se para exames de preparatorios, com destino a differentes cursos, os estudantes abaixo declarados:
DIREITO
Portuguez
1 Nestor Moreira Reis.
2 Benjamin José da Fonseca.
3 Elpidio de Almeida Maciel.
4 José Tavares da Silva Junior.
5 Epiphanio Freire.
6 Arnulpho Pinto de Souza Rocha.
7 Antonio de Lemos Duarte.
8 João Marinck Monteiro de Andrade.
9 Benedicto Leoncio de Farias.
10 João Guia de Cerqueira.
11 Luiz Ignacio de Andrade Lima Filho.
12 Carlos Alves Mendes Guimarães.
13 João Caminha Franco.
14 Cadmo Augusto do Rego Barros.
15 Carlos Augusto Padilha.
16 José Carlos Padilha.
17 Renato Chaves.
18 Sebastião Manoel de Sampaio Junior.
19 Virgilio Augusto de Moraes Filho.
20 José Marques Ferreira Leal.
Francez
1 Adelino Augusto Gajo de Miranda.
2 Nestor Moreira Reis.
3 Elpidio de Almeida Maciel.
4 Octavio Moreira da Costa.
5 Epiphanio Freire.
6 Alvaro Simões Barbosa.
7 João Marink Monteiro de Andrade.
8 Francisco Jorge Lauria.
9 Manoel Cysneiro d'Albuquerque.
10 José Carlos Padilha,
11 Luiz Barros Cavalcanti.
12 José Fragoso Dias.
13 Jayme Galvão.
14 Julio Silvio de Miranda.
15 Alexandre Lucio de Almeida Lopes.
16 Renato Chaves.
17 Alvaro Frazão da Silva.
18 Bartholomeu dos Martyres Mendonça Pinto Ribeiro.
19 Jorge Victor Correia de Araujo.
20 Antonio Caetano da Costa Lima.
Inglez
1 Nestor Moreira Reis.
2 Antonio Bastos Tigre.
3 Antonio de Souza Leão Junior.
4 Francisco Jorge Lauria.
5 Alberto Silveira.
6 Antonio de Paula Carneiro da Cunha.
7 Adolpho Faustino Porto.
8 Aurino Marianno Cordeiro Galvão.
9 José Antonio de Albuquerque Maranhão.
10 Torquato de Souza Leão Gonçalves.
11 Oscar Napoleão Garcia de Souza.
12 Abilio Tavares da Silva.
13 Guilherme Martins de Albuquerque.
14 Adolpho Gentil de Araujo Costa.
15 Virgilio Augusto de Moraes Filho.
16 João Faustino Porto.
Latim
1 José Paulo Brrbosa Lima.
2 José Bonifacio Vianna de Souza.
3 Rodolpho Augusto d'Amorim Garcia.
4 Paulo André Dias da Silva.
5 José Carlos Padilha.
6 Fernando Marianno de Castro Leão.
7 Waifrido da Silva Almeida.
8 Paulo Martins.
9 Oscar Napoleão Garcia de Souza.
10 Arsenio Meira de Vasconcellos.
11 Ramiro Beltrão da Silva Lapa.
12 Edmundo Lopes de Lima Leal.
13 NicitoRangel.
14 Isaac de Souza.
15 João Alves de Oliveira.
16 Lourenço Castello Branco.
17 Adelmar Tavares da Silva Cavalcanti.
18 Virgilio Augusto de Moraes Filho.
19 Abilio Tavares da Silva.
20 Diniz Perillo de Albuquerque e Mello.
Arithmetica
1 Benjamin José da Fonseca.
2 Antonio Luiz Pitanga dos Santos.
3 Francisco Jorge Lauria.
4 Lauro Affonso Beltrão.
5 Luiz de França Souto Maior.
6 José de Araujo Beltrão.
7 Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa.
8 Paulo Martins.
9 Renato Chaves.
10 Luiz Frederico Codeceira Junior.
11 Arsenio Meira de Vasconcellos.
12 Alvaro Bamicar da Cunha.
13 Elesbão Oliveira.
14 Abilio Tavares da Silva.
15 João Alves de Oliveira.
16 Sebastião Manoel de Sampaio Junior.
17 Guilherme Martins de Albuquerque.
18 Adolpho Gentil de Araujo Costa.
19 Elpidio Sodré da Motta.
20 Clodoaldo Lucio de Almeida Lopes.
21 Alberto Ferreira Veloso.
Geometria
1 Lauro Dornellas Camara.
2 Paulo André Dias da Silva.
3 Pedro Caminha Sá Leitão.
4 Oscar de Miranda Castro.
5 Paulo Martins.
6 Elpidio Sodré da Motta.
7 Luiz Frederico Codeceira Junior.
8 Oscar Napoleão Garcia de Souza.
9 Edmundo Lopes de Lima Leal.
10 Bellerophonte Candido de Castro Chaves.
11 Ramiro Beltrão da Silva Lapa.
12 Alcebiades Marques Buarque de Lima.
13 Elesbão Oliveira.
14 Thomaz de Oliveira Lobo.
15 Eugenio Marinho de Saboya.
16 Luiz Francisco Correia de Araujo.
17 Virgilio Augusto de Moraes Filho.
18 Francisco Solano Carneiro Campello.
19 Diniz Peryllo de Albuquerque e Mello.
Geographia e chorographia
1 Antonio Bastos Tigre.
2 José Beltrão de Araujo Carneiro.
3 Isaac Vernet.
4 Francisco Jorge Lauria.
5 Lauro Affonso Beltrão.
6 Oscar Clemente Fernandes da Cunha.
7 José Vicente de Sá.
8 Julio Antonio da Silva.
9 Gastão da Franca Marinho.
10 Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa.
11 Aurino Marianno Cordeiro Galvão.
12 José de Souza Leão.
13 Renato Chaves.
14 Ramiro Beltrão da Silva Lapa.
15 Nicito Rangel.
16 Luiz de Barros Almeida.
17 Angelo Raphael Rodrigues Ribeiro.
18 Thomaz de Oliveira Lobo.
19 Alvaro Frazão da Silva.
20 João Mendes Jocques.
21 Bartholomeu dos Martyres Mendonça Pinto Ribeiro.
22 Jorge Victor Correia de Araujo.
23 Francisco Moreira de Souza.
Historia universal e do Brazil
1 João Cabral de Mello Filho.
2 Antonio Bastos Tigre.
3 Leonardo de Siqueira Barbosa Arco Verde.
4 Henrique Coelho de Castro.
5 Herberto Spencer de Oliveira Cavalcanti.
6 Eugenio Marinho de Saboya.
7 Torquato de Souza Leão Gonçalves.
8 Oscar Napoleão Garcia de Souza.
9 Arsenio Meira de Vasconcellos.
10 Bellerophonte Candido de Castro Chaves.
11 Elesbão de Oliveira.
12 Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães.
13 Thomaz de Oliveira Lobo.
14 João Alves de Oliveira.
15 Adelmar Tavares da Silva Cavalcanti.
16 Virgilio Augusto de Moraes Filho.
Physica e Chimica
1 Lauro Affonso Beltrão.
2 Diomedes de Carvalho Lima.
3 Pedro Caminha de Sá Leitão.
4 João Caminha de Sá Leitão.
5 Padre Francisco de Barros Cavalcanti Lins.
6 Paulo Martins.
7 Oscar Napoleão Garcia de Souza.
8 Francisco Coutinho de Lima Moura.
9 Alcebiades Marques Buarque de Lima.
10 Lourenço Castello Branco.
11 Eugenio Marinho de Saboya.
12 Virgilio Augusto de Moraes Filho.
Historia Natural
1 Pedro Caminha de Sá Leitão.
2 Lauro Affonso Beltrão.
3 José de Araujo Beltrão.
4 Herberto Spencer de Oliveira Cavalcanti.
5 Diomedes de Carvalho Lima.
6 Padre Francisco de Barros Cavalcanti Lins.
7 Walfrido da Silva Almeida.
8 Alcebiades Marques Buarque de Limâ.
9 Luiz Frederico Codeceira Junior.
10 Oscar Napoleão Garcia de Souza.
11 Francisco Coutinho de Lima e Moura.
12 Clodoaldo Lucio de Almeida Lopes.
13 Virgilio Augusto de Moraes Filho.
MEDICINA
Portuguez
1 Ayack Edmundo Leão.
2 Oscar de Oliveira Pereira de Mello.
3 Pedro de Sá Rodrigues Campello.
4 Armando de Meira Lins.
5 Booz Belfort de Oliveira.
6 Alcides Fernandes da Costa Lima.
7 Pedro Alexandrino Marinho Falcão.
8 Herculano Sylvio de Miranda.
9 Milton Baptista Nogueira.
10 Octavio Accioly Lins.
11 Orlando de Castro Pereira Tejo.
12 Carlos Augusto Pereira da Costa.
13 Eurico de Souza Leão.
14 Alfredo Pinto Ferreira.
15 José Alves de Oliveira.
16 Paulo Francisco Correia de Araujo.
17 Waldemar Carneiro Leão.
18 Mario Moreira Caldas.
19 Oscar Pires de Senna.
Francez
1 Francisco de Assis Fernandes Vianna Junior.
2 Luiz Caminha Sampaio.
3 Olivio Bethlem Alvares.
4 Evergisto Souto Maior.
5 José Carlos de Figueirêdo Caldas.
6 Manoel da Silva Gusmão.
7 Paulo Francisco Correia de Araujo.
8 Mario Moreira Caldas.
9 Waldemar Carneiro Leão.
10 Sebastião Bezerra Cavalcanti Filho.
Inglez
1 Bernardino de Senna Pontual.
2 Carlos Alberto de Menezes Junior.
3 Pedro de Sá Rodrigues Campello.
4 Luiz Caminha Sampaio.
5 José Horacio Carneiro Leão.
6 Olivio Bethlem Alvares.
7 José Carlos de Figueirêdo Caldas.
8 D. Julita Sampaio Estellita Lins.
9 Octavio Accioly Lima.
10 Justino Gonçalves da Costa Lima.
11 João Rodrigues de Souza.
Latim
1 Paulo Elysio Pinheiro Ramos.
2 Antonio Marques de Amorim Junior.
3 José Pereira da Silva Guimarães.
4 Justino Gonçalves da Costa Lima.
5 João Climaco David Madeira.
6 João Rodrigues de Souza.
7 João Baptista Vianna de Souza.
8 Harold Fonseca da Costa Lima.
9 Renato Dornellas Camara.
10 Domingos Nunes Ferreira Filho.
Arithmetica e Algebra
1 Bernardino de Senna Pontual.
2 Carlos Alberto de Menezes Junior.
3 Edgar Altino Correia de Araujo.
4 Manoel da Silva Gusmão.
5 João Rodrigues de Souza.
6 Antonio Pedro Gonçalves da Rocha.
(Continúa.)

EDITAL
Por esta Secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames de machinistas e foguistas que não se achem habilitados, na fórma do art. 5.º da secção 1.º do capitulo unico da lei municipal n. 4 e art. 5.º do regulamento de 17 de março de 1902, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 8 de março proximo vindouro, começando os exames no dia 10 do mesmo mez.
Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da empresa, fabrica, officina ou estabelecimento em que tiverem servido, declarando-os aptos para exercer a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, comquanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta Secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º da referida lei.
Para inscrever-se na lista dos examinandos deve o candidato exhibir documentos que provem:
(a) Ser maior de 20 annos.
(b) Ter boa conducta civil e moral.
(c) Ter sido vaccinado com resultado satisfactorio.
(d) Ter, pelo menos, um anno de pratica em officina, fundição ou empresa ferro-via.
(e) Saber lêr e escrever correctamente.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1904.
O secretario,
Lauro Castello-Branco.

EDITAL
CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.º semestre de 1903
O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904,
O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

COMMERCIO

5 de Março
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valor de 100$000, juros de 6 %, ao anno a 93$000.
Na bolsa, venderam-se:
32 Lettras hypothecarias do Banco do Credito Real de Pernambuco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Abriu a 12 1/16 e 12 3/32 no River Plate
A cobrança de saques foi a 12 1/16.
Depois das noticias do Rio generalisou se a taxa de 12 3/32 que foi conservada em posição firme até o fim do dia.
Em papel particular constou negocio a 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$300
Brancos	3$000	a	3$600
Somenos	2$600	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$900
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 740 a 780 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$550 a canada. Mercado em posição frouxa.
Algodão
Não constou negocio.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$900 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 790 réis na estação. Mercado em posição frouxa.
Café, vendido a 8$000 conforme a qualidade.
Cêra de carnauba, cota-se de 28$ a 30$.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, na estação. Mercado em posição frouxa
Milho, cota-se do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. a 130 rs.
Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se a 18$.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 18$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado vendida posto no armazem dos compradores a 9$000 conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 7 a 12 de março de 1904.

Assucar branco, kilo	220
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	1$120
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	140
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$400
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	930
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	220
Feijão, idem	300
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	150
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 5 de março de 1904.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes, em 5 de março de 1904.
Alhos, maunça 220 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 24$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 9$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, subindo, (liquido), 41$ e 42$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 11$.
Idem allemães, 7$.
Cebolas, uma caixa, portuguezas 29$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 10$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 11$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 12$.
Idem Moka, 15 kilos, 14$500.
Idem lavado, 15 kilos, 14$500.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannella em pau, kilo 2$500.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja preta Machen, 24/2—38$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 9$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 250$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$.
Massa de tomate, nacional (liquido) 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite «Felizardos», grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$350.
Sabão, kilo, (liquido) 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 22$.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 64$.
Idem tinto, idem 64$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem branco em quintos e decimos a pipa 620$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos (liquido) 10$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 11$.

EXPORTAÇÃO
DIA 5
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Orion*, para Liverpool:
John H. Boxwell, N. & C., 250 fardos 4429 kils. de algodão em rama.
No vapor inglez *Saldier Prince*, para Nova York:
Henry Forster & C., 1 sacco 70 kils. de algodão em rama.
Para o interior carregaram:
No vapor nl. *Iris*, para Pará:
M. Ferreira Leite & C., 380/2 340/4 barricas e 10 saccos 58720 kils assucar branco.
Francisco R. da Silva & C, 1 cx. calçados.
J. O. Almeida & C., 3 cxs. 250 duzias de pares de meias de algodão.
H. da Silva Loyo & C., 270/2 80/4 barricas e 80 saccos 32700 kils. de assucar branco.
Domingos Soriano, 2 cxs. 90 kils. de perfumarias.
Manoel do Nascimento, 130/2 20/4 e 50/8 barricas 17750 kils. de assucar branco.
Para Maranhão:
A. Jovino da Fonseca, 20 barricas 3400 kils. de assucar refinado.
Para Ceará:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 50 duzias de pares de meias de algodão.
Bancks & C., 20 rolos 1314 kils. de fumo.
No vapor nl *Bragança*, para R. de Janeiro:
M. Ferreira Leite & C., 790 saccos 47400 kils. de assucar branco.
Francisco R. de Lyra, 4 cxs. 128 lits. de vinho de fructas.
Ramiro M. da Costa, 3 fardos 1403 kils. de raspas de couro e 1 cx. 250 kils. de vaquetas
José P. Lapa, 15 pipas 8227 lits. de aguardente,
M. Soares da Silva, 10 pipas 5460 lits. de aguardente.
Alfredo Borges, 200 saccos 14800 kils. de algodão em rama.
No vapor nl. *Rio Formoso*, para R. de Janeiro:
Alvares de Carvalho & C., 2 cxs. 150 kils. de pregos de ferro.
Frederico & C., 5 saccos 350 kils. de cêra de carnaúba.
Alfredo Borges, 150 saccos 10200 kils. de algodão em rama.
No vapor nl. *Alagoas*, para Pará:
Fonseca Irmãos & C., 500 cxs. 6000 kils de sabão.
No vapor nl. *Canoé*, para Santos:
John H. Boxwell, N. & C., 175 fardos 31006 kils. de al godão em rama.
No vapor nl. *Gram Pará*, para Pará:
Aquino Fonseca & C., 2001 cxs. 22011 kils. de sabão.
No vapor nl. *Itabira*, para R. de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 250 saccos 18188 kils. de algodão em rama.
No hiate *Regente*, para Aracahú:
Amorim Fernandes & C., 30 barris 2610 lits. de aguardente, 20 saccos 1500 kils. de assucar branco e 50 saccos 3750 kils. de assucar mascavado.
Na barcaça *Britania*, para S. Miguel:
F. A. Cardoso & C., 20 ancoras 800 lits. de vinho de fructas e 4 barricas 96 lits. de cerveja.
Na barcaça *Diva*, para Mamanguape:
M. Cruz & C., 10 barricas 900 kils. de assucar refinado.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 117 duzias de pares de meias de algodão.

IMPORTAÇÃO
Montevidéo, vapor nacional *Gram Pará*, entrado em 4 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Alpista 41 saccos a Santos da Figueira & C.
Farinha de trigo 3000 saccos á ordem.
Graxa 50 pipas a Aquino Fonseca & C.
Xarque 500 fardos a Pereira Carneiro & C., 1632 a Silva Guimarães & C, 626 a Amorim Irmãos & C, 910 a L. Cavalcante, 1093 a M. G. da Silva Maia, 300 a A. B. da Rosa Borges, 6323 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA	
Rendimento do dia 4	123.818$404
Idem do dia 5	42.134$395
	165.952$799
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento do dia 4	145.861$369
Dia 5:	
Diversos impostos	18.336$605
Exportação	10.694$084
	174.892$058
RECIFE DRAYNAGE	
Rendimento do dia 4	2.523$627
Idem do dia 5	1 663$715
	4.187$342
CAIXA ECONOMICA	
Dia 5:	
Entradas de depositos	20.917$000
Sahidas idem, idem	5.544$000
Saldo recolhido á delegacia	15.373$000
A pagar de liquidações e por conta	14.464$378
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento do dia 3	29.529$683
Idem do dia 4	2.098$366
	31.628$049

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março
Atlantique, da Europa a 8.
Tennyson, do sul amanhã.
Cordoba, da Europa amanhã.
Alagoas, do sul a 8.
Jaboatão, do norte a 8.
Jacuhype, do sul a 9.
Occidente, do norte a 9.
Nile, da Europa a 10.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
S. Francisco, do norte a 13.
Lovstakken, de Nova York a 14.
Tucuman, da Europa a 14.
Congo, do sul a 15.
Explorer, de Liverpool a 15.
Clyde, do sul a 19.
Byron, de Nova York a 18.
Oravia, da Europa a 19.
Actor, de Liverpool a 23.
Thames, da Europa a 24.
India, de Fiume a 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março
Manáos e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Santos e Rio, *Wittemberg*, hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Atlantique*, a 8 ás 12 horas
Nova York e esc. *Tennyson*, amanhã ás 12 h
Bahia, Rio e esc. *Cordoba*, a 8 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 8 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, 10 ás 12 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, a 15 ás 4 horas.
Bordeux e esc. *Congo*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 19 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames* a 24 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Iris*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Vapor allemão *Wittemberg*, v. generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre italiano *Due Cognate*. v. generos.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Potacho inglez *Gladiola*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS
Empress, de Savannak.
Earshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.
J Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.
Union, de Savannak.

DIA 5 ENTRADA
Bremen e esc., vapor allemão *Wittemberg*, de 2363 tons., commandante R. Hemhel, equipagem 54, carga varios generos: a Nesen & C.
FUNDEOU NO LAMARÃO
La Plata e esc., 8 dias, vapor inglez *Danube*, de 3312 tons., commandante L. Dickinson, equipagem 165, carga v. generos: a Amorim Irmãos & C.
SAHIDA
Nova York e esc., vapor inglez *Soldier Prince*, commandante J. J. Dunn, carga v. generos.
SUSPENDEU DO LAMARÃO
Southampton e esc., vapor inglez *Danube*, commandante L. R. Dickinson, carga varios generos.

PASSAGEIROS
Chegados do sul no vapor inglez *Danube*, em 5 do corrente:
LA PLATA—Eduardo Cardoso e sua senhora Manoel do Valle
SANTOS—Alexandre Thon.
RIO—Padre A. Brid e Reginald G. Lathan.
BAHIA—João Manta, Charles R. Duder e J. Kowarick.
—Sahidos para a Europa no mesmo vapor:
LISBOA — Manoel J. Correia, Manoel J. Vieira, Manoel C. Miranda, Luiz V. de Andrade, Bento Rodrigues, Belli Leonardi e Victoria Garcia.
CHERBURG—Leonel Shriff e suasenhora, 2 filhos, Alexandre Berby e Beatrice Breslice.
SOUTHAMPTON-W. Kronck e Manoel Ribeiro.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED
ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 29 DE FEVEREIRO DE 1904

ACTIVO	
Lettras descontadas	3:000$000
Lettras a receber	3.064:079$270
Emprestimos, contas caucionadas, etc	670:211$540
Diversas contas	4.793:592$810
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	322:555$090
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, etc	1.365:790$510
Caixa em moeda corrente	1.221:526$690
Rs.	11.440:755$910
PASSIVO	
Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	2.319:543$940
Contas correntes sem juros	2.466:236$340
Diversas contas	3.679:021$890
Titulos em caução	1.365:790$510
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	1.110:163$230
S. E. & O. Rs.	11.440:755$910

Pernambuco, 5 de Março de 1904.
Fred. Goodchild—gerente.
Fred. Wilmot,—contador.

MUTILADO